

Mina matou português e feriu outro no Malawi

Um cidadão português foi morto e outro ficou gravemente ferido na explosão de uma mina anticarro numa zona do Malawi perto da fronteira moçambicana, em Julho, informa hoje o diário sul africano «Citizen». O Malawi faz fronteira com Moçambique nas províncias de Tete e Niassa.

O «Citizen» identifica o cidadão português morto como J. Quintino, antigo residente em Moçambique, e o português gravemente ferido como António Pereira, que foi transportado para um hospital sul africano.

Citando fontes malawianas não identificadas, o jornal diz que o incidente é o resultado de uma escalada militar moçambicana na zona fronteiriça com o Malawi, que resultou já em diversos incidentes dentro do território malawiano.

O incidente, em que morreu Quintino deu-se

em 19 de Julho perto da cidade malawiana de Dedza, próxima da fronteira com a província moçambicana de Tete.

O jornal acrescenta que num outro incidente tropas moçambicanas penetraram em território malawiano e atacaram a casa de um outro cidadão português, V. Nunes, por suspeitarem que a sua casa estava a ser usada por rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO).

No incidente as tropas moçambicanas teriam enforcado um empregado de raça negra, de Nunes.

«A zona perto da casa foi minada pelas tropas para impedir o seu uso por elementos da RENAMO», diz o jornal.

As relações entre o Malawi e Moçambique têm atravessado um período de tensão devido a acusações moçambicanas de que a RENAMO está a usar o Malawi como base para ataques em Moçambique.

Há algumas semanas atrás, embaixadas do Malawi em diversos países africanos desmentiram as acusações moçambicanas.

O «Citizen» diz que devido à falta de comida em certas zonas de Moçambique há um grande tráfego de alimentos do Malawi para Moçambique.

«O local onde as minas foram colocadas sugere que eram dirigidas a carros que eventualmente viessem de Vila Coutinho em Moçambique», escreve o «Citizen».

O jornal diz ainda que o Ministério sul-africano dos Negócios Estrangeiros negou quarta-feira, mais uma vez, qualquer envolvimento com os rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana.

O Malawi e Moçambique possuem, por outro lado, um acordo de não agressão assinado durante uma visita que o Presidente Samora Machel efectuou recentemente ao Malawi.

Televisão privada desperta entusiasmo em ilha açoriana

Uma estação privada assegura a cobertura televisiva integral da Ilha do Corvo, a mais pequena do Arquipélago dos Açores, desde finais de 1985.

A estação emite gravações em «cassete-vídeo» e funciona diariamente durante duas horas, à noite, prolongando o tempo de emissão aos fins de semana com programas infantis.

A programação da televisão corvina baseia-se em gravações efectuadas por particulares na RTP, transmitindo essencialmente longas metragens e séries, que são vistas no Corvo primeiro do que nas restantes oito ilhas dos Açores.

Embora a emissão da RTP-Açores seja capturada esporadicamente, a nova estação foi recebida pela população com entusiasmo havendo já na Ilha do Corvo, cuja população ronda as 300 pessoas, 35 televisões a cores e 30 a preto e branco.

Três jovens fugiram da Cadeia-Escola de Leiria

Três jovens evadiram-se hoje da Cadeia-Escola de Leiria onde cumpriam penas de dois e três anos por furto.

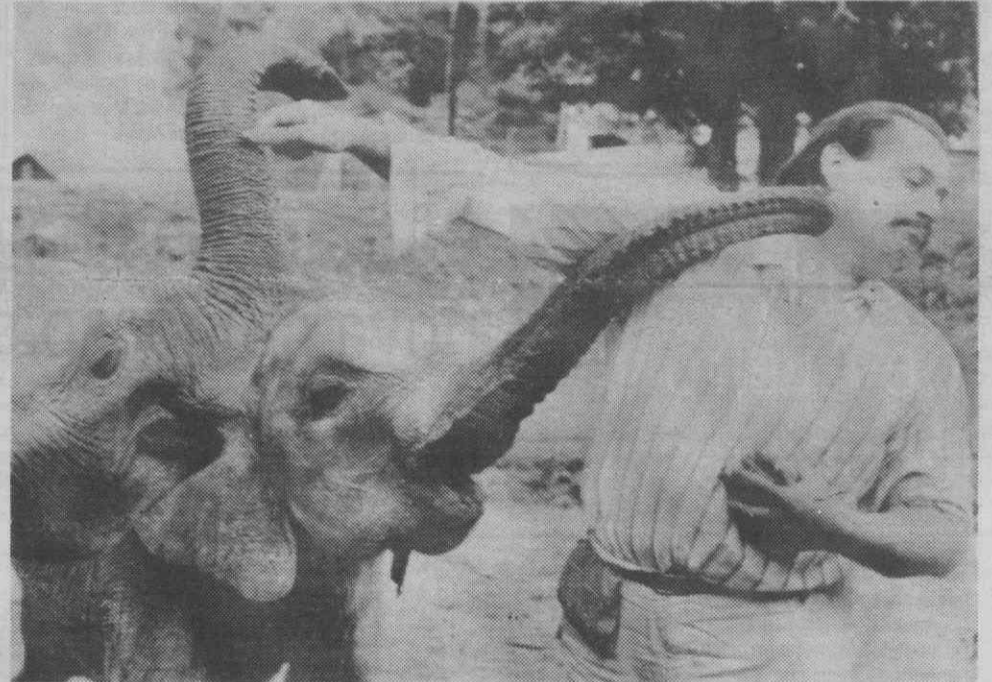
Um deles saía em liberdade definitiva em 2 de Setembro.

Os evadidos são Alfredo Manuel Gomes Joaquim, natural de Venda Nova, João Paulo Ferreira Costa, natural de Tomar e António Oswaldo Ribeiro Alves, do Funchal, que cumpriam, 3, 2 e 2 anos e seis meses, respectivamente. O Oswaldo Alves saía em 2 de Setembro.

O director daquele estabelecimento prisional especialmente destinado a menores que estão em regime aberto disse que os detidos naquela prisão cumprem pequenas penas, pelo que se encontram em regime de confiança.

Os jovens aproveitaram a hora de almoço em que os facheiros se ocupavam da cozinha, para saírem.

A GNR na posse das fotos dos evadidos está já em campo — disse o mesmo responsável.



THOIRY (FRANÇA) — Um dos dois elefantes importados da Namíbia brincando com o seu dono, o visconde de Panouse. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Acto Único Europeu ameaça mercado automóvel?

A entrada em vigor do Acto Único Europeu que tem como objectivo um melhor funcionamento da Comunidade Europeia, poderá introduzir disposições que autorizam os Estados membros a aplicar normas divergentes — alerta a ACAP.

A associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) sublinha em comunicado ontem distribuído que o Acto Único introduzirá disposições «que parecem autorizar os Estados membros a aplicar normas nacionais divergentes» mesmo após a adopção de uma directiva de harmonização pelo Conselho de Ministros Europeu.

«Mais do que provavelmente — diz o

(Cont. na página 9)



MADRID — Natação: Campeonato do Mundo — cerimónia de inauguração do Campeonato do mundo na arena de Las Ventas. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Criada a Direcção-Geral da Administração Pública

O Governo criou a Direcção-Geral da Administração Pública e decidiu reestruturar o Instituto de Informática, extinguindo simultaneamente a maior parte dos organismos e serviços da ex-Secretaria de Estado da Administração Pública, referiu ontem o «Diário da República».

Um Decreto-Lei do Ministério das Finanças aprovado em Conselho de Ministros, em 26 de Julho e publicado com a data de ontem, insere estas medidas de reforma administrativa, no âmbito da cisão entre os Ministérios das Finanças

(Cont. na página 9)

«DIÁRIO DE AVEIRO»
NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Por ser feriado estão hoje encerrados todos os nossos serviços, pelo que «Diário de Aveiro» não se publica amanhã.

Voltaremos ao contacto com os nossos leitores na próxima segunda-feira.

Barril

Vai-se, nesta época estival, a uma dessas cidades de ruas estreitas e calçadas gastas, de prédios velhos com sacadas de forjados a dois palmos uns dos outros, num labirinto de cheiros, pessoas e colorido, animadas como feira e romaria ou de praças em tranquila pacatez de quem regressou no tempo, e logo nos acode o Barril e a Viela dos Padres. Esta, a trepar, custosa, em escadarias de calvário, até aos patamares do Adro e da Matriz, aquele ainda vergado ao peso da memória de barqueiros e peixeiros, depósitos de salmoura e vozes agrestes do dia-a-dia ribeirinho. O Barril, a Viela dos Padres e toda a suave encosta que a Igreja coroa bem merecia esse corropio de gente e esse cenário de festa, aquele cheiro acre que vem do fundo dos fogões a lenha e o estendal de panos, cobres, barros, bordados, brinquedos, as coisas mais dispares ou mais utilitárias, ali junto ao passo e às bolsas dos transeuntes. (Como em Coimbra, no dédalo de ruas que vão a Santa Cruz e à Praça Velha).

Caracteriza-se uma cidade por aquilo que lhe é próprio, que esteve na sua raiz. Avenidas de prédios vistosos há-os por toda a parte. Aquele desalinhado de ruas e empenas, de varandas e sobre-lojas, de escadarias de via-sacra e balcões, por onde o burgo se fez do rio subindo até à Venda Nova, sugere mesmo os cuidados de um programa de recuperação. Mas recuperar o antigo — o centro histórico, do Adro às zonas ribeirinhas do Barril, da Rua de Cima, da Rua de Baixo, da Rua da Cancela — não é apenas fazer respeitar, na reconstrução, a traça ou repor o atrevido na pedra de raiz. É também dar-se-lhes, a todos os espaços recuperados, uma função, a animação, a fruição: lazer, actividade cultural (e lá está o conjunto da Casa do Adro), artesanato, o pau de loureiro em forma de pub e o pequeno comércio que ganha a visita do indígena e do forasteiro.

A zona ribeirinha, na cidade industrial, ainda é o ex-libris da cidade, afeiçoada que seja ao seu rio e à sua história. Não basta sê-lo no bilhete postal que os raros turistas estampilham.

Região de Aveiro vive época festiva

Agosto é mês de festas. E em festas estão muitas terras da região de Aveiro. Assim:

Águeda — neste concelho, mais propriamente em Fermentelos, começaram ontem as festas em honra da Senhora da Saúde que hoje terminam com a tradicional procissão. Ontem a festa foi rija e teve o habitual fogo de artifício.

Feira — na localidade de Argoncilhe, do concelho da Feira, hoje há festa rija com um «Festival de Folclore».

Ílhavo — hoje é dia dos tradicionais festejos em honra da Senhora do Pranto.

Oliveira do Bairro — no próximo domingo festeja-se nesta vila o «Senhor dos Aflitos».

OVAR — também no próximo domingo tem lugar o já consagrado Festival de Folclore de Ovar

Vale de Cambra — desde ontem que se festeja a Senhora da Saúde da Serra. Os festejos concluem-se hoje.

Um pouco por todo o lado as festas de cariz religioso-pagão têm o seu tempo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 350

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARRL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Pedida a intervenção do Governo Civil

Taverna clandestina em Cacia traz população preocupada

A localidade de Monte Velho, na Quinta do Loureiro da freguesia de Cacia é uma zona composta por habitações de pessoas humildes que se vêem confrontadas com toda a espécie de vicissitudes, e onde há cerca de 4 anos surgiu uma taverna clandestina, numa casa também clandestinamente construída e que agora funciona como casa de passe, segundo refere o abaixo-assinado apresentado ao governador civil de Aveiro.

«É que a taverna, funcionando como casa de passe, arrasta para o local toda a espécie de marginais em busca das meretrizes», refere ainda aquele documento, que aponta como consequências os assaltos constantes a residências, conforme queixas apresentadas na GNR de Cacia, agressões físicas aos moradores que se atrevem a protestar quando a altas horas da noite lhes é perturbado o sossego, agressões morais aos moradores quer por meio de palavrões quer ainda em muitos casos pela exibição despudorada dos órgãos genitais.

Não são invulgares as rixas ali registadas que

fazem temer a população pelo perigo que correm de, eventualmente, serem atingidas pelas trocas de tiros que já têm acontecido.

A petição dos moradores de Monte Velho é no sentido de que o Governo Civil encontre meios de possibilitar e pôr fim com brevidade «a tão insustentável estado de coisas».

São 42 assinaturas as que subscrevem o documento que se insurge contra o que para uns se trata de «um mal necessário» e para outros de um mal que deve ser banido do mundo, um verdadeiro «cancro da sociedade».

EXPOSIÇÃO NA JUNTA DE FREGUESIA DE ANGEJA

Na sede da Junta de Freguesia de Angeja está a decorrer desde o passado dia 10, encerrando amanhã, uma mostra histórica da vida daquela freguesia, através de postais, jornais e recortes, alguns dos quais contam já com mais de um século.

Proceder-se-á também à projecção de um filme sobre a Ria de Aveiro, que atravessa a freguesia de Angeja e onde a apanha do moliço e os abandonados campos de arroz são o aspecto principal.

No filme participam pessoas de idade avançada, conhecedoras das transformações sofridas no século, a par com jovens de diferentes visões da vida e das coisas.

Conta pois com o apoio da Junta de Freguesia, da Casa do Povo de Angeja, da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e Governo Civil de Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

José Melo Neves, de 46 anos, casado, operário, residente em Sangalhos, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, proveniente de um acidente ocorrido em Sangalhos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Maria Luz Oliveira Marques, de 28 anos, casada, operária, residente em Légua-Ílhavo; Luís Oliveira Magalhães, de 30 anos, operário, residente em Coimbra; Deolinda Jesus Pereira, de 42 anos, casada, operária, residente na Gafanha da Nazaré e David Paulo Lopes Dinis, de 22 anos, operário, residente em Oliveirinha.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às

suas residências: Gabriela Pereira Bastos, de 10 anos, residente na Patela; Manjuel Fernandes Costa Ventura, de 66 anos, casado, residente em Oliveirinha e Carolina Silva, de 70 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Arlindo Tavares, de 62 anos, casado, agricultor, residente em Sever do Vouga; José Maria Tavares Santos, de 38 anos, casado, operário, residente em Avanca; Carlos António Lopes Bastos, de 23 anos, contabilista, residente em Ílhavo; Jorge Humberto Jesus, de 24 anos, casado, carpinteiro, residente na Quinta do Picado e Rui Magno Nunes, de 17 anos, residente em Ílhavo.

CENAS DO QUOTIDIANO Uma questão de mentalidades...

«Incrível!» — exclama o funcionário.

Olha demoradamente o postal. Pela sua expressão incrédula poder-se-ia dizer que está perante um fenómeno do Entroncamento ou qualquer facto sobrenatural.

No entanto trata-se dum vulgaríssimo postal, enviado pela Repartição de Finanças a convocar o honesto cidadão a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Ficámos curiosos. Porquê tanto estupefacção perante um postal contendo um aviso?

«É que muito raramente as pessoas aparecem. Em 90% dos casos são devolvidos por se desconhecer o destinatário, ou não aparece ninguém» — explica o funcionário.

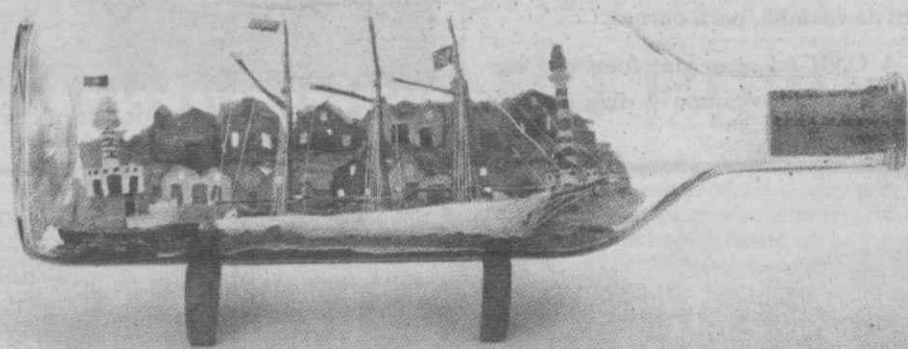
Estava desvendado o primeiro mistério, porque outras questões se levantavam de imediato.

Recebe-se o postal e não se lhe liga nenhuma, ou muda-se de residência sem deixar a nova morada.

Aventa-se ainda a hipótese das direcções serem trocadas naqueles serviços. Pode-se em contrapartida pensar que 90% dos cidadãos anda a fugir ao fisco.

As questões estão devidamente equacionadas, compete-lhe agora a si, amigo leitor, determinar qual delas é a correcta.

Câmara de Ílhavo editou nova colecção de postais



Pretendendo homenagear os vencedores do I Concurso de Fotografia de Ílhavo realizado no ano transacto, e o trabalho desenvolvido pelo ilhavense Samuel Corujo na qualidade de representante da Escola de Artesanato daquela vila, a Câmara Municipal acaba de editar uma colecção de postais ilustrados reproduzindo fotos de Mário Marnoto (2), João Menicio (2), António Lau e Pedro Miguel.

Os postais, editados pelo Pelouro do Turismo da CM de Ílhavo, retratam «Artesanato Tradicional», «Palheiros da Costa Nova», «Reflexo», «Sartela», «Luar» e «Arte da Xavega».

A foto reproduz o postal «Artesanato Tradicional» numa obra executada por Samuel Corujo já no corrente ano, fotografada por Mário Marnoto.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vaie) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B. — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

LOTARIA

29.ª EXTRACÇÃO LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 78836 — 45.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 14813 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 28649 — 3.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 100.000\$00 — 1519, 2738, 2989, 3156, 4180, 5003, 5008, 5341, 6768, 8860, 10433, 13716, 15140, 17206, 18004, 18489, 20355, 23373, 24071, 24420, 26485, 28912, 31348, 31562, 33125, 33173, 34113, 38165, 41384, 44308, 44337, 48994, 49588, 51692, 52204, 53029, 58158, 59771, 59994, 61198, 63045, 64154, 64887, 64890, 65974, 66191, 73027, 73686, 75767, 78297.

Prémios de 144.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 78835 e 78837.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 458, 504, 510, 591, 670, 830, 881 e 994.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos do 1.º, 2.º e 3.º prémios — 649, 813 e 836.

Prémios de 5.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 78801 a 78900, 14801 a 14900 e 28601 a 28700.

Terminações — 6 — 4.000\$00; 5 e 7 — 3.000\$00.

PROCESSO
NÃO ESTÁ
PARADO

Pedido de sindicância ao Município de Vagos com carácter de urgência

Gabinete lisboeta pede indemnização e reparação moral

«O pedido de sindicância à Câmara de Vagos, nos moldes em que foi aprovado na reunião da Assembleia Municipal, está a ser instruído dentro da mais completa normalidade» — confirmou a este Jornal a dr.ª Ana Maria de Vasconcelos Cerveira, presidente daquele órgão deliberativo, a propósito de notícias vindas a lume na imprensa, que davam como certa uma inesperada paragem de todo o processo.

Segundo aquele titular, apesar de inicialmente se pensar que a deliberação da AM não havia sido ratificada, chegou-se à conclusão de que o fora no decorrer da última reunião, pelo que foram passadas as respectivas certidões, encontrando-se de momento — apesar do período de férias que atravessamos — todo o processo a correr os seus trâmites legais.

O pedido de sindicância, recorde-se, surgiu na sequência da celebração de um contrato de assistência

técnica com um gabinete lisboeta de apoio às autarquias, quando foram detectadas algumas disparidades entre os valores atribuídos pelo referido gabinete e os existentes na contabilidade.

Afirmações atribuídas à ex-presidente Alda Vítor, acabaram por surgir na fogueira do descontentamento do plenário municipal, que votou favoravelmente uma moção apresentada por Armando Alves, porta-voz dos centristas, preconizando não só uma sindicância à contabilidade da Câmara, como ainda a adopção de medidas disciplinares (processo criminal ou cível) contra os responsáveis por eventuais contradições existentes.

De referir que igualmente o presidente da Câmara, no decorrer da sessão que ficou marcada pela polémica, acabaria por concordar com a aludida sindicância,

assinalando a propósito a «clareza de intenções» do Executivo a que preside, no completo esclarecimento da verdade dos factos.

Tanto quanto apurámos, entretanto, e face ao conteúdo de algumas declarações, parte das quais vieram transcritas nos jornais, o gabinete técnico de Lisboa moveu uma acção contra as pessoas envolvidas no complexo processo, a qual deu já entrada no Tribunal da Comarca de Vagos.

Uma das acusações é contra a antiga presidente do Município vaguense, pedindo aquele gabinete uma indemnização pelo tratamento menos simpático que foi dado ao seu nome.

O processo, que entrou com carácter de urgência no Tribunal, vai certamente ser tema quente, no próximo Outono.

Agricultores de Albergaria-a-Velha interrogam-se quanto ao futuro

«Nem o Governo nem as autoridades locais nos disseram ainda nada sobre a utilização dos prometidos apoios da CEE», referiram os agricultores da União Concelhia de Albergaria-a-Velha, reunidos em Angeja no passado dia 12, manifestando-se em situação difícil e apreensivos perante o presidente e o futuro.

«O que temos visto são os elevados preços dos factores de produção e a redução real dos rendimentos dos agricultores, e a não garantia do escoamento dos nossos produtos a preços justos», referiram aqueles agricultores, que apontam a pesada burocracia que impede a livre circulação de gado, e a falta de abastecimento de água para regadio como causas principais da sua situação. De facto, a seca tem originado vários prejuízos nas culturas, especialmente na do milho.

Os agricultores de Albergaria-a-Velha aprovaram, naquela reunião, apresentar ao Governo as seguintes reclamações:

— Fim à burocracia das guias de trânsito, com

(Cont. na página 9)

DURANTE TRÊS DIAS

Concelho de Albergaria-a-Velha em festa

Não se pode dizer que o programa das festas seja pobre. Pelo contrário, só o Festival Internacional de Folclore (no próximo domingo), com a presença de um grupo francês — «Groupe Folklorique Burgaletzi», da região basca francesa — é garante da importância das comemorações.

Mas a festa começa na véspera...

Amanhã, terá lugar, no Salão de Festas dos Bombeiros, uma noite dedicada aos emigrantes, estando em palco o consagrado conjunto «Sousa Nunes» oriundo de Vale Maior, Santa Maria da Feira.

A organização desta «Noite do Emigrante» fica a dever-se ao Grupo Desportivo de Campinho destinando-se a receita apurada à compra de um veículo de todo-terreno a oferecer à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquele concelho.

No domingo, o Festival Internacional de Folclore coincide com as festas em honra da Senhora do Socorro. Serão sete os grupos que desfilarão no Tablado: Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-

Velha, G.F. da Póvoa da Galega (Malveira), Grupo Típico de Ançã (Coimbra), G.F. da Senhora da Saúde (Fermentelos) e G.F. das Tricanas de Ovar, para além do já referido grupo francês.

Antes do festival, que se inicia pelas 21.30 horas, terá lugar (pelas 18 horas) uma recepção aos grupos participantes na Câmara Municipal que reúne simbólica e extraordinariamente, seguindo-se um jantar de convívio no salão dos bombeiros.

Na segunda-feira, feriado municipal e dia de encerramento das festividades em honra da Senhora do Socorro, acontecerá ainda uma jornada folclórica no Largo de Santa Cruz, organizada pelo Grupo Folclórico «Os Malmequeres de Campinho», em que participam o G.F. de Terras de Santa Maria, o G.F. do Carregal (Requeixo), e o grupo «Tricanas do Antuá», de Estarreja, este com a secção de adultos e infantil.

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha comparticipa as festas, orçadas em mais de 800 contos.

CER (VAGOS) REALIZA PASSEIO

Jornada Cicloturística a Mira é no domingo

Organizado por uma colectividade de raras tradições culturais no concelho de Vagos — o Centro de Educação e Recreio — tem lugar no próximo domingo o anunciado passeio ciclista à Praia de Mira, a exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos.

A prova, que já começa a ser intensamente vivida pela população local, volta a revestir-se, este ano, do mesmo interesse, muito embora seja realizada a meio do mês de Agosto, quando em anteriores edições tem lugar em Julho. Neste caso, porém, a mudança trará benefícios para os nossos emigrantes, agora em força por toda a vila, permitindo assim um mais salutar convívio entre a grande família vaguense.

A partida será dada pelas oito da manhã, estando a chegada a Mira (zona florestal junto ao complexo do FAOJ) aprazada para as onze. No local será rezada a

missa, celebrada pelo padre Teixeira das Neves, pároco de Vagos, que acedeu desde logo ao convite que lhe foi formulado. Com uma tarde recreativa em perspectiva, a caravana ciclo-turista tem o regresso marcado para as quatro horas, pela Gafanha do Areão e Vagueira, devendo chegar a Vagos cerca das seis e meia da tarde.

De referir que a culminar a jornada de confraternização, a organização preparou para o recinto anexo ao Santuário da Senhora de Vagos, a tradicional sardinhada, servida à boa maneira portuguesa.

É de esperar enorme afluência do agregado populacional vaguense, pelo que são de prever as inevitáveis bichas de trânsito automóvel, pelo menos no regresso, entre a Vagueira e Vagos, pelo que se aconselha os veraneantes a escolherem as estradas de alternativa, nomeadamente o estradão do Areão, que vem ligar directamente ao sul do concelho.

RONDA CITADINA

Na FARAV I Ciclo de Cinema e Etnografia

Continua o Ciclo de Cinema sobre «Etnografia e Artesanato», na Feira de Artesanato da região de Aveiro.

Assim, segunda-feira tem lugar, como habitualmente no Salão do Pavilhão Rectangular do Recinto de Exposições, a projecção do filme «Apontamentos sobre o Barroso», numa realização de Nuno Monteiro Pereira, uma curta metragem de 27 minutos.

Animação dos fins-de-semana na FARAV

Começam já hoje os festejos de fim-de-semana na FARAV/86.

Assim, o dia de hoje é dedicado a Águeda, com a exibição da Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Águeda e o Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda».

Sábado, será dedicado a Ovar, com a apresentação dos Grupos «Cantares Pão de Ló de Ovar» e «Folclórico Tricanas de Ovar».

O domingo é dedicado a Vale de Cambra e Ílhavo, com a presença dos Grupos «Folclórico e Etnográfico de Terras de Cambra» e o «Etnográfico da Gafanha da Nazaré».

Movimento na Lota de Aveiro

Continuando a greve dos barcos da pesca de arrasto, apenas a pesca artesanal trouxe algum peixe à Lota de Aveiro.

Assim, as motoras de emalhar renderam 130.145\$00 e as da pesca da sardinha 347.910\$00. A pesca local rendeu 30.508\$00.

Movimento no porto de Aveiro

Ontem no porto de Aveiro apenas se registaram três saídas: com efeito, saiu o português, em lastro com destino a Leixões «Maria Irene», o «Maria de Lurdes Vieira», com destino à pesca do bacalhau e o «Andros», cipriota, com pasta de papel.

Despiste na Estrada Nacional Número Um

Ontem, cerca das 16 horas um veículo de transporte de mercadorias, ao quilómetro 214 da Estrada Nacional N.º 1, sofreu um despiste indo chocar contra uma oliveira.

Do acidente o condutor, único ocupante do veículo sofreu ligeiros ferimentos, pelo que foi transportado ao Hospital de Anadia, e era António Belindorro Oliveira, residente em Almeirim. Depois de receber tratamento pôde seguir o seu destino. A GNR de Anadia tomou conta da ocorrência.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

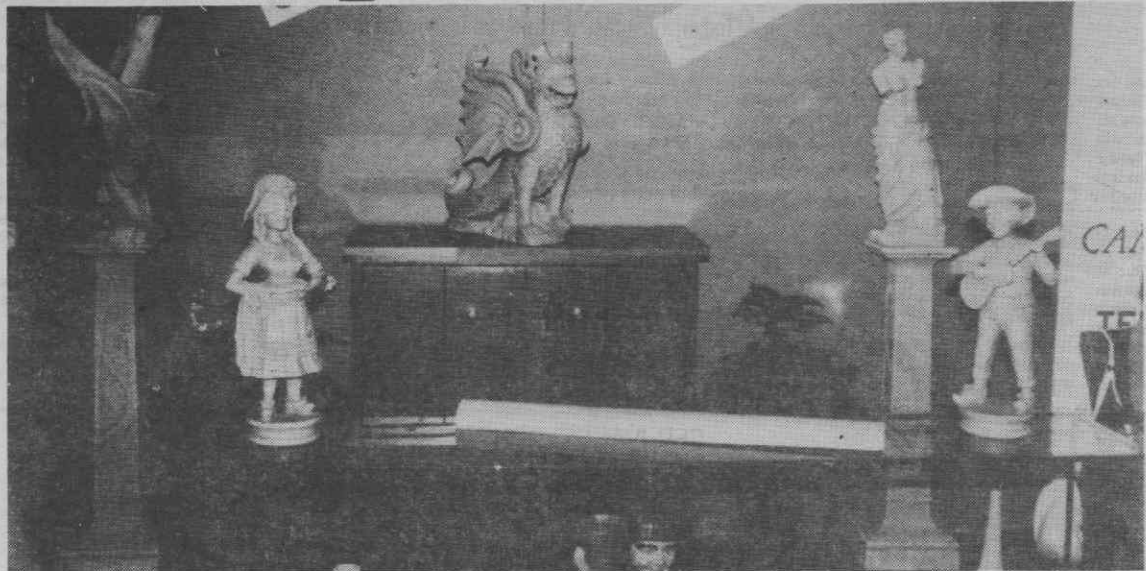
CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Leia e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

ESPECIAL FARAV/86

A preocupação de preservar e recuperar um património cultural



Peças artísticas em barro vermelho, são espólio de uma cultura que, felizmente, ainda há quem queira preservar.

Enquanto um pouco por todo o lado através deste País se vai degradando um vasto património cultural e artístico, felizmente que ainda há quem se preocupe com a preservação do muito que ainda resta de um passado riquíssimo.

Está neste caso a «Campos — Fábricas de Cerâmica, S.A.R.L.», de Aveiro, que está a demonstrar a preocupação de dar continuidade a uma tradição artística herdada das «Fábricas Jerónimo Pereira Campos» que num passado não muito longínquo fez jus a um historial prestigioso no campo da cerâmica do barro vermelho.

Recordamos que há dois anos e meio que a «Campos» foi adquirida por cerca de 50 mil contos e que desde então para cá a nova sociedade procedeu a investimentos que já ultrapassam os 230 mil contos, designadamente na reconversão da linha secagem de telha e tijolo e no forno. Aqui, foi adoptada a utilização de combustíveis sólidos em substituição dos até então utilizados (líquidos) no que viria a resultar uma economia de cerca de 50% que, traduzida em numérico ronda os 80 mil contos/ano.

Vocacionada especialmente para o fabrico de telha, tijolo e acessórios de telhado (cumes, aqueiros, espigões, etc.) a «Campos» tem uma implantação muito forte na região de Aveiro, podendo mesmo dizer-se que a sua área de influência se estende de uma linha imaginária Aveiro-Vilar Formoso para Norte do País, salientando-se uma boa penetração no mercado nortenho onde a qualidade da telha fabricada

oferece maiores garantias face ao clima que tem de suportar.

Mas estávamos a falar de preservação e até de recuperação de um património... e é precisamente aí que a acção desta fábrica de cerâmica de barro vermelho tem dado um exemplo que infelizmente não tem sido seguido por muitos. Ao adquirir a unidade fabril a nova sociedade adquiriu também a patente da telha que era fabricada e outros artigos que, em muitos casos, haviam deixado de ser postos no mercado. Em certos casos até os moldes estavam em completo estado de degradação.

Ao que apuramos a própria Câmara Municipal de Aveiro ficou na posse de alguns moldes

de peças artísticas que eram de propriedade de «Jerónimo Pereira Campos», no sentido de preservação daquele património. Porque a «Campos» se tem agora mostrado interessada na recuperação dos moldes danificados há já a registar um «acordo de cavalheiros» entre a Câmara e a «Campos» no sentido de possibilitar a execução de algumas daquelas peças, verdadeiros tesouros da cerâmica antiga.

Silvério Damas é um homem que ronda os 90 anos de idade e que na «Jerónimo Pereira Campos» trabalhou durante mais de meio século. Por isso não admira que a actual administração da «Campos» o tenha chamado a colaborar na aludida recuperação de moldes. Essa recuperação permite a execução de peças de inestimável valor artístico como algumas que a foto documenta. De entre estas salientamos uma reprodução perfeita da «Venus de Milo» que se encontra no Museu do Louvre, de uma varina e de um tocador de viola (todas representadas em foto).

São na verdade preciosidades que só por encomenda podem ser executadas já que o seu valor comercial é difícil de estabelecer, muito embora se trate de peças (em barro vermelho) cujo custo rondará sempre as duas dezenas de contos. As mãos hábeis e a dedicação de Silvério Damas possibilitam este trabalho, só por si digno o maior relevo.

Azulejos — um espólio de alto valor cultural

É com a cerâmica que o município aveirense se encontra representado na VII edição da FARAV.

Representado por cerca de 30 artesãos, que com os seus trabalhos enchem a feira de cor e alegria.

Falamos com alguns, sendo tónica dominante a afirmação de que a Feira se encontra este ano melhor e que para o ano melhor poderá ser. Com duas semanas, a frequência de visitantes deve-se essencialmente a estrangeiros, com predominância de franceses e espanhóis. João Catarino, mostrou-se bastante optimista, pois «até já os nossos vizinhos espanhóis descem a Aveiro para comprar cerâmica».

A bijuteria, com Dina e Naty, manifestaram o seu desacordo com «a pouca divulgação que a Feira tem tido, mas tem-se vendido bem».

Representado também com uma Mostra de Cerâmica Antiga, pois data dos séculos VI e VIII os vestígios mais antigos das actividades barrioladas do homem aveirense, peças várias se encontram patentes, desde os azulejos às telhas e chaminés, constituindo o espólio da Câmara e de colecções particulares.

Não se encontra, contudo, exposto todo o

material existente, que irá figurar no futuro Museu de Cerâmica a instalar na «Fábrica Jerónimo Pereira Campos».

Mostrando um pouco da evolução histórica da arte de trabalhar o barro, encontram-se peças das onze mais antigas fábricas de cerâmica da região, salientando-se a do Cojo, desaparecida por altura de 1880, a da Fonte Nova, situada onde actualmente fica a Avenida 5 de Outubro, nos terrenos onde existe um posto de abastecimento de gasolina, derivando o seu nome da existência de uma fonte que há mais de cem anos continua a jorrar, o que na altura deu origem ao «Bairro da Fonte Nova», aglomerado urbano que aí existia.

Bairro, aliás, conhecido, na época pelo estrato social aí existente, frequentado por «damas do mundo» e «cavaleiros» que as procuravam.

Foi aí fundada, no mesmo local a Fábrica dos Santos Mártires, que mais tarde, 1922, passaria a chamar-se «Fábrica Aleluia», recentemente demolida, que deixou a descoberto uma bica de água, que jorra ininterruptamente e que segundo diligências de Júlio de Sousa Martins, se chegou à conclusão de ser a água centenária da Fonte Nova.

(Cont. na página 9)

ACAV — presente na FARAV

No pavilhão rectangular do Recinto de Feiras e Exposições, pode ser visitado um «stand» representativo da Associação Arte e Cultura de Aveiro.

A ser extinta a Associação do Conservatório Regional de Aveiro, com a sua integração no ensino oficial, foi criada a ACAV — Associação Arte e Cultura de Aveiro, uma associação com fins culturais e de segurança social, integrando actividades, como a Iniciação Musical; Artes Plásticas (pintura, desenho, cerâmica, serigrafia e têxteis); Línguas (inglês e alemão); Ballet, Jardim de Infância, dos três aos seis anos e Actividades de Tempos Livres, para alunos que frequentam a escola de Ensino Básico.

A ACAV encontra-se instalada no Edifício Calouste Gulbenkian, património municipal, tendo sido doado à Câmara Municipal pela Fundação Calouste Gulbenkian em 1985, mandando construir por esta Fundação em 1960.

A presente exposição engloba trabalhos executados pelos alunos de cerâmica daquela Associação, em cujo sector funcionara no próximo ano uma escola de azulejaria.

Ai se podem ver, desde o barro moldado, em figuras típicas e outros bonecos, até trabalhos executados na roda de oleiro.

No final desta exposição, que termina a 24 do corrente, mês, irão estes trabalhos ali expostos completar a exposição conjunta do sector de Artes Plásticas, a partir do próximo dia 1 de Setembro, no edifício Calouste Gulbenkian.



Presença da ACAV na FARAV.

Cerâmica do Passadouro, Lda.

BARRO VERMELHO
TELHAS E TIJOLOS DE TODOS OS TIPOS
ACESSÓRIOS



Telefs. 66103/66547 (Aveiro) • PASSADOURO — Aguada de Baixo
3750 ÁGUEDA

Presente também a gastronomia

Mas nem só a cerâmica se encontra representada na Feira, a gastronomia não foi esquecida.

Conhecida pelas suas línguas de bacalhau, pelos mexilhões, pela caldeirada de enguias e pelos ovos moles, apenas estes se encontram representados.

Assim, para quem quiser provar os ovos moles lá se pode dirigir, mas se realmente não lhe apetece sair de casa, nós aqui lhe fornecemos a informação suficiente para que possa você mesmo fazê-los.

Pois, e como os ovos estão caros, aqui lhe deixamos apenas uma receita económica.

Necessita primeiro de 8 gramas de ovos; 300 gramas de açúcar e 60 gramas de farinha de arroz.

Leva-se o açúcar ao lume com um copo de água e deixa-se ferver até fazer ponto de espadana. Entretanto dissolve-se a farinha de arroz

em 1,5 dl de água fria. Adiciona-se o açúcar a esta solução e leva-se a mistura a cozer durante cinco minutos. Retira-se a mistura do lume, deixa-se arrefecer um pouco e junta-se uma pequena porção deste preparado morno as gemas. Misturam-se os dois elementos e leva-se tudo novamente ao lume para cozer as gemas e engrossar, até os ovos terem espessura desejada. Servem para rechear moldes de hostias ou encher barricas de madeira. Antigamente, por uma questão de poupança, juntava-se ao ovos moles arroz cozido ou farinha de arroz, prática ainda hoje frequente.

Mas como os ovos moles apenas lhe serviram de sobremesa, e se comer muitos são capazes de lhe fazer mal, deixamos-lhe pois aqui uma receita que pode ser o prato do seu almoço, assim a caldeirada de enguias à moda de Aveiro e apenas para quatro pessoas, para não lhe dar muito trabalho, e como os apartamentos hoje em dia são demasiado pequenos, não convem ter muitos convidados de uma só vez.

Pois aqui vai, previna-se com meio quilo de enguias, 600 gramas de batatas, 100 gramas de unto de pão velho (gordura da barriga que se deixou rançar), um decilitro de azeite, duas colheres de sopa de vinagre, dois dentes de alho, duas cebolas grandes, uma folha de louro, um ramo de salsa, uma colher de sobremesa de pós de

enguia (gingibre ou de açafraão-da-Índia), sal grosso, pimenta em pó.

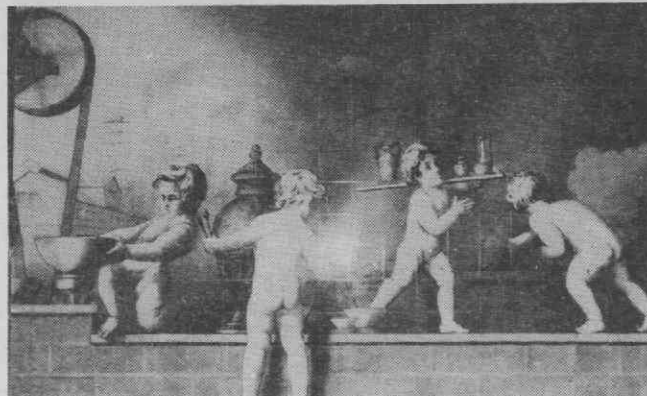
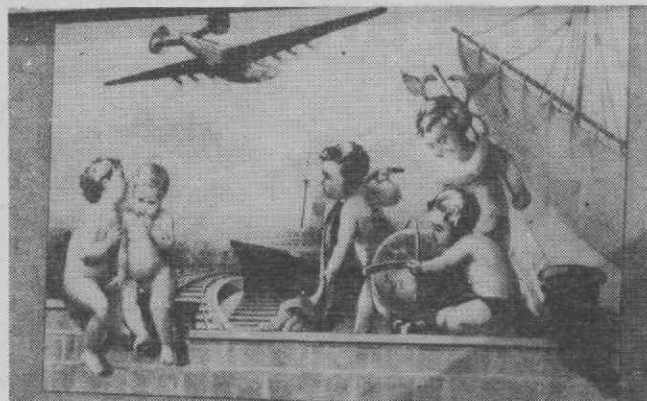
Ora, agora que já tem tudo à mão, pode começar por amanho as enguias, retirando as cabeças e lavando em várias águas, raspando-se em seguida, para retirar todos os resíduos viscosos (galheira). Cortam-se em bocados.

Descascam-se as batatas e cortam-se as rodela, tanto mais grossas quanto as enguias o forem. Descascam-se e cortam-se as cebolas as rodela.

Num tacho largo põem-se as enguias, as batatas e as cebolas, em camadas alternadas. Cada camada é regada com azeite e temperada com alho, louro, salsa pós de enguia, sal e pimenta. Corta-se o unto em fatias finas e dispõem-se por cima. Rega-se com um copo de água. Tapa-se a caldeirada e deixa-se cozer entre 20 a 30 minutos.

Depois das enguias cozidas, o que se reconhece pela sua consistência, retira-se o unto e esmaga-se com sal grosso. Junta-se o vinagre a esta papa, que se dilui depois com duas conchas do caldo da caldeirada, conchas essas que devem conter o máximo possível da gordura da caldeirada. Deita-se depois sobre as enguias e as batatas. Com pão torrado e um ramo de orteiga faz-se sopa com o resto do caldo da caldeirada.

Pois aqui tem um belo almoço à moda de Aveiro.



Estes dois painéis que permaneceram na fachada exterior (1) e no interior da Fábrica Aleluia, foram totalmente recuperados numa demonstração do interesse na preservação daquelas peças que constituem verdadeiras obras de arte.

SINFONIA AQUÁTICA DE LUZ E COR...

MOLICEIRO, NA RIA

VISTA AÉREA DA CIDADE

... A CIDADE DOS CANAIS

ESPERA
POR SI!

— CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO —

CAMPOS

— FÁBRICAS CERÂMICAS, SARL

TABUEIRA APARTADO 12 — 3801 AVEIRO CODEX TELS. 22091 E 22092 TELEX 37537 FABCAM

SE O PAÍS FOSSE COBERTO COM TELHAS CAMPOS NÃO METERIA ÁGUA...

CERÂMICA SOTELHA, S.A.R.L.

Pavimentos e Revestimentos Rústicos
RUSTICER

O gosto e o conforto em sua casa
RUSTICER, para quem sabe o que quer

Telha Vidrada e Natural
SOTELHA
A cobertura eterna

SOTELHA — RUSTICER
Dois nomes para uma só qualidade. A MELHOR

RUSTICER — 37537 TABUEIRA DO MARÃO
Tel. 251159-751260 — Telex 30127

ESPECIAL FARAV/86

A preocupação de preservar e recuperar um património cultural



Peças artísticas em barro vermelho, são espólio de uma cultura que, felizmente, ainda há quem queira preservar.

Enquanto um pouco por todo o lado através deste País se vai degradando um vasto património cultural e artístico, felizmente que ainda há quem se preocupe com a preservação do muito que ainda resta de um passado riquíssimo.

Está neste caso a «Campos — Fábricas de Cerâmica, SARL», de Aveiro, que esta a demonstrar a preocupação de dar continuidade a uma tradição artística herdada das «Fábricas Jerónimo Pereira Campos» que num passado não muito longínquo fez jus a um historial prestigiante no campo da cerâmica do barro vermelho.

Recordamos que há dois anos e meio que a «Campos» foi adquirida por cerca de 30 mil contos e que desde então para cá a nova sociedade procedeu a investimentos que já ultrapassam os 230 mil contos, designadamente na reconversão da linha secagem de telha e tijolo e no forno. Aqui, foi adoptada a utilização de combustíveis sólidos em substituição dos até então utilizados (líquidos) no que viria a resultar uma economia de cerca de 50% que, traduzida em numerário ronda os 80 mil contos/ano.

Vocacionada especialmente para o fabrico de telha, tijolo e acessórios de telhado (cumes, aqueiros, espigões, etc.) a «Campos» tem uma implantação muito forte na região de Aveiro, podendo mesmo dizer-se que a sua área de influência se estende de uma linha imaginária Aveiro-Vilar Formoso para Norte do País, salientando-se uma boa penetração no mercado noroeste onde a qualidade da telha fabricada

oferece maiores garantias face ao clima que tem de suportar.

Mas estávamos a falar de preservação e até de recuperação de um património... e é precisamente aí que a acção desta fábrica de cerâmica de barro vermelho tem dado um exemplo que infelizmente não tem sido seguido por muitos. Ao adquirir a unidade fabril a nova sociedade adquiriu também a patente da telha que era fabricada e outros artigos que, em muitos casos, haviam deixado de ser postos no mercado. Em certos casos até os moldes estavam em completo estado de degradação.

Ao que apuramos a própria Câmara Municipal de Aveiro ficou na posse de alguns moldes

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE CERÂMICA

de peças artísticas que eram de propriedade de «Jerónimo Pereira Campos», no sentido de preservação daquele património. Porque a «Campos» se tem agora mostrado interessada na recuperação dos moldes danificados há já a registar um «acordo de cavalheiros» entre a Câmara e a «Campos» no sentido de possibilitar a execução de algumas daquelas peças, verdadeiros tesouros da cerâmica antiga.

Silvério Damas é um homem que ronda os 90 anos de idade e que na «Jerónimo Pereira Campos» trabalhou durante mais de meio século. Por isso não admira que a actual administração da «Campos» o tenha chamado a colaborar na aludida recuperação de moldes. Essa recuperação permite a execução de peças de inestimável valor artístico como algumas que a foto documenta. De entre estas salientamos uma reprodução perfeita da «Venus de Milo» que se encontra no Museu do Louvre, de uma varina e de um tocador de viola (todas representadas em foto).

São na verdade preciosidades que só por encomenda podem ser executadas já que o seu valor comercial é difícil de estabelecer, muito embora se trate de peças (em barro vermelho) cujo custo rondará sempre as duas dezenas de contos. As mãos hábeis e a dedicação de Silvério Damas possibilitam este trabalho, só por si digno do maior relevo.

Azulejos — um espólio de alto valor cultural

É com a cerâmica que o município aveirense se encontra representado na VII edição da FARAV.

Representado por cerca de 30 artesãos, que com os seus trabalhos enchem a feira de cor e alegria.

Falamos com alguns, sendo tónica dominante a afirmação de que a Feira se encontra este ano melhor e que para o ano melhor poderá ser. Com duas semanas, a frequência de visitantes deve-se essencialmente a estrangeiros, com predominância de franceses e espanhóis. João Catarino, mostrou-se bastante optimista, pois «até já os nossos vizinhos espanhóis descem a Aveiro para comprar cerâmica».

A bijuteria, com Dina e Naty, manifestaram o seu desacordo com «a pouca divulgação que a Feira tem tido, mas tem-se vendido bem».

Representado também com uma Mostra de Cerâmica Antiga, pois data dos séculos VI e VIII os vestígios mais antigos das actividades barísticas do homem aveirense, peças várias se encontram patentes, desde os azulejos às telhas e chaminés, constituindo o espólio da Câmara e de colecções particulares.

Não se encontra, contudo, exposto todo o

material existente, que irá figurar no futuro Museu de Cerâmica a instalar na «Fábrica Jerónimo Pereira Campos».

Mostrando um pouco da evolução histórica da arte de trabalhar o barro, encontram-se peças das onze mais antigas fábricas de cerâmica da região, salientando-se a do Cojo, desaparecida por altura de 1880, a da Fonte Nova, situada onde actualmente fica a Avenida 5 de Outubro, nos terrenos onde existe um posto de abastecimento de gasolina, derivando o seu nome da existência de uma fonte que há mais de cem anos continua a jorrar, o que na altura deu origem ao «Bairro da Fonte Nova», aglomerado urbano que aí existia.

Bairro, alias, conhecido, na época pelo estrato social aí existente, frequentado por «damas do mundo» e «cavaleiros» que se procuravam.

Foi aí fundada, no mesmo local a Fábrica dos Santos Mártires, que mais tarde, 1922, passaria a chamar-se «Fábrica Aleluia», recentemente demolida, que deixou a descoberto uma bica de água, que jorra ininterruptamente e que segundo diligências de Júlio de Sousa Martins, se chegou à conclusão de ser a água centenária da Fonte Nova.

(Cont. na página 9)

ACAV — presente na FARAV

No pavilhão rectangular do Recinto de Feiras e Exposições, pode ser visitado um «stand», representativo da Associação Arte e Cultura de Aveiro.

A ser extinta a Associação do Conservatório Regional de Aveiro, com a sua integração no ensino oficial, foi criada a ACAV — Associação Arte e Cultura de Aveiro, uma associação com fins culturais e de segurança social, integrando actividades, como a Iniciação Musical; Artes Plásticas (pintura, desenho, cerâmica, serigrafia e têxteis); Línguas (inglês e alemão); Ballet, Jardim de Infância, dos três aos seis anos e Actividades de Tempos Livres, para alunos que frequentam a escola de Ensino Básico.

A ACAV encontra-se instalada no Edifício

Calouste Gulbenkian, património municipal, tendo sido doado à Câmara Municipal pela Fundação Calouste Gulbenkian em 1985, mandando construir por esta Fundação em 1960.

A presente exposição engloba trabalhos executados pelos alunos de cerâmica daquela Associação, em cujo sector funcionará no próximo ano uma escola de azulejaria.

Ai se podem ver, desde o barro moldado, em figuras típicas e outros bonecos, até trabalhos executados na roda de oleiro.

No final desta exposição, que termina a 24 do corrente, mês, irão estes trabalhos ali expostos completar a exposição conjunta do sector de Artes Plásticas, a partir do próximo dia 1 de Setembro, no edifício Calouste Gulbenkian.



Presença da ACAV na FARAV.

Cerâmica do Passadouro, Lda.

BARRO VERMELHO
TELHAS E TIJOLOS DE TODOS OS TIPOS
ACESSÓRIOS



Telef. 66103/66547 (Aveiro) • PASSADOURO — Aguada de Baixo
3750 ÁGUEDA

Presente também a gastronomia

Mas nem só a cerâmica se encontra representada na Feira, a gastronomia não foi esquecida.

Conhecida pelas suas línguas de bacalhau, pelos mexilhões, pela caldeirada de enguias e pelos ovos moles, apenas estes se encontram representados.

Assim, para quem quiser provar os ovos moles lá se pode dirigir, mas se realmente não lhe apetece sair de casa, nós aqui lhe fornecemos a informação suficiente para que possa você mesmo fazê-los.

Pois, e como os ovos estão caros, aqui lhe deixamos apenas uma receita económica.

Necessita primeiro de 8 gramas de ovos; 300 gramas de açúcar e 60 gramas de farinha de arroz.

Leva-se o açúcar ao lume com um copo de água e deixa-se ferver até fazer ponto de espumada. Entretanto dissolve-se a farinha de arroz em 1,5 dl de água fria. Adiciona-se o açúcar a esta solução e leva-se a mistura a cozer durante cinco minutos. Retira-se a mistura do lume, deixa-se arrefecer um pouco e junta-se uma pequena porção deste preparado morno às gemas. Misturam-se os dois elementos e leva-se tudo novamente ao lume para cozer as gemas e engrossar, até os ovos terem espessura desejada. Servem para rechear moldes de hostias ou encher barricas de madeira. Antigamente, por uma questão de poupança, juntava-se ao ovos moles arroz cozido ou farinha de arroz, pratica ainda hoje frequente.

Mas como os ovos moles apenas lhe servirão de sobremesa, e se comer muitos são capazes de lhe fazer mal, deixamos-lhe pois aqui uma receita que pode ser o prato do seu almoço, assim a caldeirada de enguias à moda de Aveiro e apenas para quatro pessoas, para não lhe dar muito trabalho, e como os apartamentos hoje em dia são demasiado pequenos, não convém ter muitos convidados de uma só vez.

Pois aqui vai, previna-se com meio quilo de enguias, 600 gramas de batatas, 100 gramas de unto de pão velho (gordura da barriga que se deixou rançar), um decilitro de azeite, duas colheres de sopa de vinagre, dois dentes de alho, duas cebolas grandes, uma folha de louro, um ramo de salsa, uma colher de sobremesa de pós de

enguia (gingibre ou de açafraão-da-Índia), sal grosso, pimenta em pó.

Ora, agora que já tem tudo à mão, pode começar por amanhá-las as enguias, retirando as cabeças e lavando em várias águas, raspando-se em seguida, para retirar todos os resíduos viscosos (galheira). Cortam-se em bocados.

Descascam-se as batatas e cortam-se às rodélas, tanto mais grossas quanto as enguias o forem. Descascam-se e cortam-se as cebolas as rodélas.

Num tacho largo põem-se as enguias, as batatas e as cebolas, em camadas alternadas. Cada camada é regada com azeite e temperada com alho, louro, salsa pós de enguia, sal e pimenta. Corta-se o unto em fatias finas e dispoem-se por cima. Rega-se com um copo de água. Tapa-se a caldeirada e deixa-se cozer entre 20 a 30 minutos.

Depois das enguias cozidas, o que se reconhece pela sua consistência, retira-se o unto e esmaga-se com sal grosso. Junta-se o vinagre a esta papa, que se dilui depois com duas conchas do caldo da caldeirada, conchas essas que devem conter o máximo possível da gordura da caldeirada. Deita-se depois sobre as enguias e as batatas. Com pão torrado e um ramo de ortiga faz-se sopa com o resto do caldo da caldeirada.

Pois aqui tem um belo almoço à moda de Aveiro.



CERÂMICA SOTELHA, S.A.R.L.

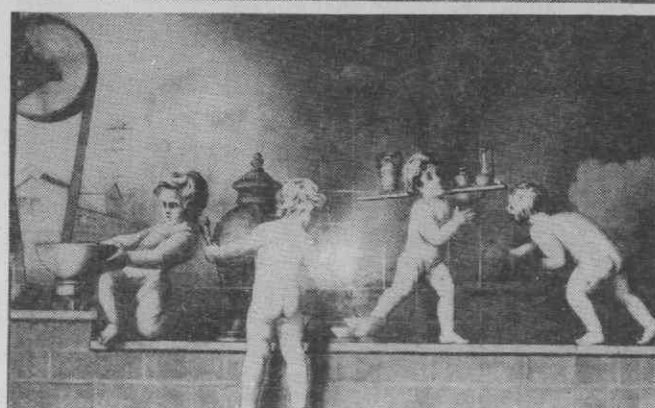
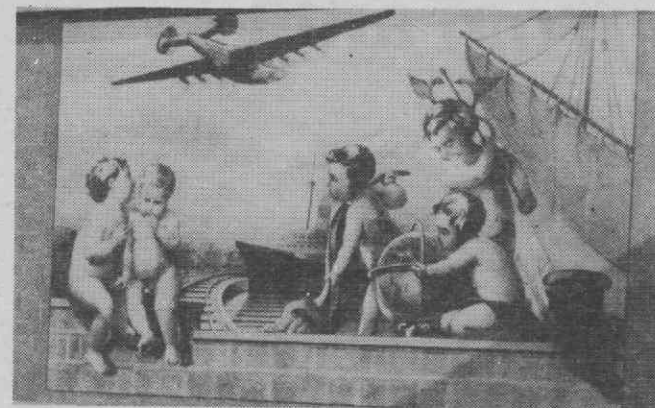
Pavimentos e Revestimentos Rusticos
RUSTICER

O gosto e o conforto em sua casa
RUSTICER — para quem sabe o que quer

Telha Vidrada e Natural
SOTELHA
A cobertura eterna

SOTELHA — RUSTICER
Dois nomes para uma só qualidade. A MELHOR

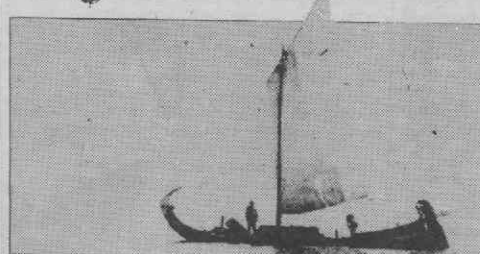
MURTEL — 3770 OLIVEIRA DO RAMIRO
Telef. 701119-751200 — Telex 37107



Estes dois painéis que permaneceram na fachada exterior (1) e no interior da Fábrica Aleluia, foram totalmente recuperados numa demonstração do interesse na preservação daquelas peças que constituem verdadeiras obras de arte.



SINFONIA
AQUÁTICA DE LUZ E COR...



MOLICEIRO, NA RIA

VISTA AÉREA DA CIDADE



... A CIDADE DOS CANAIS

ESPERA
POR SI!

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

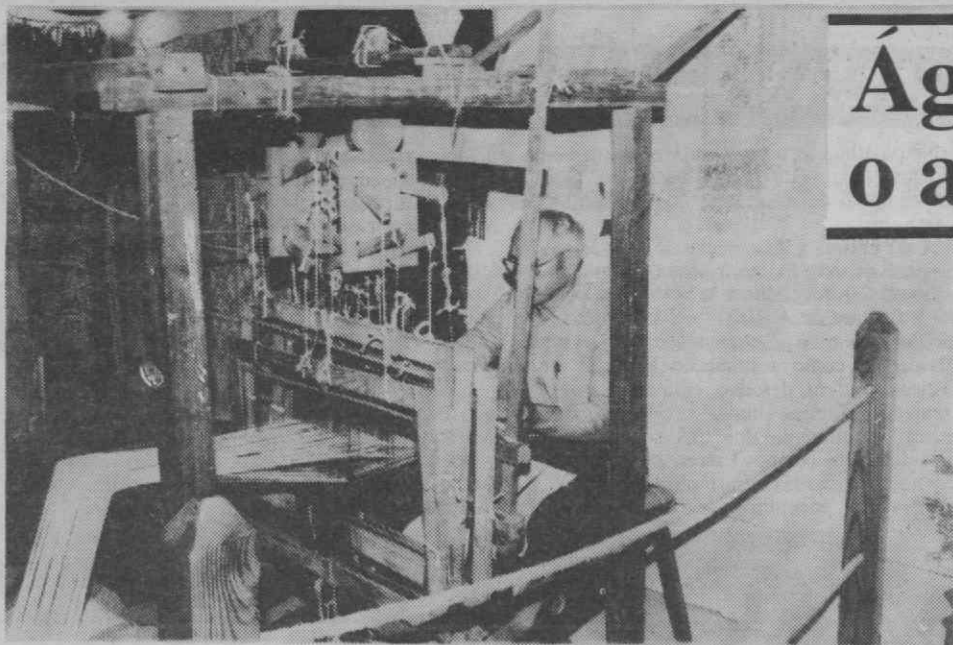
CAMPOS

— FÁBRICAS CERÂMICAS, SARL

TABUEIRA APARTADO 12 — 3801 AVEIRO CODEX TELS. 22091 E 22092 TELEX 37537 FABCAM

SE O PAÍS FOSSE COBERTO COM TELHAS CAMPOS NÃO METERIA ÁGUA...

Águeda mostra em Aveiro o artesanato que tem



O velho tear é hoje autêntica raridade. Dai a curiosidade da maioria das pessoas que visitam o «stand» de Águeda.

A pintura em objectos de cerâmica requer ele vado nível artístico em que Águeda é um dos expoentes do espaço nacional.

Águeda encontra-se devidamente representada na FARAV/86, através de diversas peças de artesanato elucidativas das potencialidades da nossa região naquela área.

Os objectivos e peças expostas ocupam uma área correspondente a dois «stands» e vão desde a olaria aos bordados, incluindo uma mostra de produtos da região como os vinhos e aguardentes velhas.

É de salientar que os nossos «stands» têm proporcionado aos visitantes a grata oportunidade de ver e conhecer as técnicas da cestaria e trabalhos executados com um tear. Esta última técnica, pela raridade de que se reveste — já que as modernas máquinas industriais substituíram quase que completamente as antigas máquinas — tem atraído a curiosidade de todos quantos por ali passam, que de igual forma têm elogiado a presteza e precisão com que são feitos os entrançados dos cestos.

Com a evolução que o artesanato tem vindo a sofrer ao longo dos anos, começando-se agora cada vez mais a falar em termos de artesanato industrial, Águeda encontra-se bem representada nesse sector através de diversas empresas de nomeada como as Faianças do Outeiro, Olaria Artística de Águeda, Cerâmica da Borracheira e outras, que através das peças expostas, e à venda,

denotam o desenvolvimento da nossa zona naquele campo, sendo de notar que mantêm intactas a pureza das linhas e das cores que caracterizam os produtos da nossa região.

Folclore e artesanato parecem-nos dois nomes que não podem ser dissociados, já que, quer um quer outro, são parte intrínseca daquilo que um dia se convencionou chamar cultura popular. É por isso que ao lado dos trajes típicos da região, dos quais se destaca um manequim vestido à moda das lavradeiras ricas, se encontra uma mostra da discografia aguedense, estando representados o Rancho Folclórico de Castrovaes, Orquestra Típica e Coral de Águeda e o Grupo Típico Cancioneiro de Águeda.

Aproveitou-se também a nossa presença para uma maior divulgação e promoção de produtos vinícolas da região, com especial realce para os vinhos e aguardentes velhas, produtos que têm vindo a gozar de fama cada vez maior junto do público consumidor.

De forma genérica podemos dizer que Águeda uma vez mais marcou presença de forma condigna num certame que, como a FARAV, possui já um certo prestígio a nível regional e nacional, sendo de realçar que estando-se numa época de veraneio e sendo aquele certame visitado por inúmeros estrangeiros é também uma forma de divulgação além fronteiras.



Cestos em vime, uma técnica que resiste ao decorrer dos tempos.

Festas de Nossa Senhora da Ajuda em Paredes, já têm programa

É já conhecido o programa das Festas de Nossa Senhora da Ajuda que todos os anos, em princípios de Setembro, se celebram em Paredes, localidade vizinha de Águeda. Festas de acentuado cunho tradicionalista que, independentemente do mérito do programa de cada ano, despertam sempre nas gentes locais forte sentimento de bairrismo e hospitalidade. A família, ainda que residente em zonas afastadas, é convidada a naquele dia (o primeiro domingo de Setembro é sempre o dia maior destas Festas) compartilhar da mesa farta e de agradáveis momentos de convívio, apenas repetidos de ano a ano.

Marcadas para 6, 7, 8 e 9 de Setembro, as Festas de Nossa Senhora da Ajuda não têm este ano um programa que se possa considerar muito forte, fundamentalmente por não ser conhecido o valor artístico de alguns dos agrupamentos convidados. Mas isso não será, com certeza, óbice a que Paredes, naqueles dias engalanada com as suas melhores vestes, se assumia como uma terra em festa e centro de alegria colectiva.

Do programa destacamos: no domingo, 7 de Setembro: actuação da Banda União Musical Pessegueirense; às 11.30 horas, missa solene acompanhada pelo coro «Musical de Oronhe»; procissão às 17 horas; concerto pela Banda «Henrique Silva» e «Oriente». A meia-noite será assinalada com a descarga de fogo de artifício.

Na segunda-feira seguinte o destaque vai para a «entrega do ramo», acto que simboliza a tomada de posse da mordomia que naquele momento se encarrega de preparar as festas para o ano seguinte. Um ramo de flores entregue aos novos mordomos simboliza essa passagem de testemunho a que normalmente assiste grande parte da população da localidade.

À noite, a partir das 21.30 horas, iniciará a sua actuação o agrupamento «Jovase».

A terça-feira será o último dia de festa. O conjunto «Blue Band» encerrará à noite quatro dias de folgado e de culto, numa tradição que se renova ano após ano, resistindo a situações de crise que acabam sempre por prejudicar a dimensão festiva dessas mesmas tradições.



A Paredes — de que vemos na foto a rua principal que conduz ao centro da localidade — falta um espaço próprio para poder realizar as suas festas anuais. Vê-se, assim, obrigada a centrar os festejos no apertado Largo da Capela e terrenos anexos (normalmente cedidos por empréstimo), com os naturais transtornos que daí resultam para o trânsito que circula na estrada que liga Águeda a Aveiro.

Breves Internacionais

NOVA DELI — O dirigente soviético Mikail Gorbachev poderá visitar a Índia ainda este ano — afirmou quarta-feira o Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, citado pela agência PTI. Falando aos deputados do seu partido do Congresso (I), Gandhi afirmou que a visita de Gorbachev está «praticamente confirmada». Não indicou porém uma data. Ghandhi acrescentou que o assunto foi debatido na segunda-feira, durante uma escala inesperada em Moscovo do avião que o transportava devido a problemas técnicos. A Índia e a União Soviética estão ligadas por um Tratado de Amizade desde 1971. Em 1980, o então dirigente soviético Leonid Brejnev visitou a Índia.

WASHINGTON — O Governo dos EUA vai proibir as importações de cavalos da Noruega devido a uma doença venérea conhecida como netrite equina contagiosa que foi descoberta em cavalos no país nórdico. O Departamento norte-americano da Agricultura disse que a decisão se destina a proteger os cavalos americanos da doença, uma inflamação crónica ou aguda do útero, que afecta fertilidade e a reprodução. A doença foi pela primeira vez diagnosticada em 1976 na Irlanda e na França. No ano seguinte, os EUA restringiram as importações de garanhões e éguas dos países onde existe a doença.

BILBAU, ESPANHA — Dois polícias e um civil ficaram feridos quando um carro armadilhado explodiu ontem na cidade basca de Bilbao — revelaram autoridades locais. Guerrilheiros separatistas bascos têm ultimamente feito explodir vários carros armadilhados visando atingir forças de segurança. No último ataque, 12 guardas civis foram mortos numa emboscada, em Madrid, no passado mês de Julho.

SHARJAH, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS — Dezasseis tripulantes do superpetroleiro «Azarpad» foram mortos quando o Iraque atacou, terça-feira, o terminal petrolífero da ilha iraniana de Sirri, revelaram ontem sobreviventes do navio. Muitas das vítimas morreram sufocadas quando chamas e fumo as bloquearam depois da explosão da carga de petróleo — acrescentaram os sobreviventes. Os tripulantes mortos foram seis paquistaneses, cinco naturais da ilha Maldivas, três indianos e dois britânicos. O petroleiro tinha 34 tripulantes e os sobreviventes foram levados para Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, para receberem tratamento médico. Entretanto, em Teerão, o Presidente do Parlamento e do Conselho Supremo de Defesa do Irão, Ali Akbar Rafsanjani, afirmou que o Iraque utilizou instalações de outros países no Golfo Pérsico para atacar o terminal de Sirri.

BANGUECOQUE — O Vietname colocou em liberdade um cidadão norte-americano capturado em águas vietnamitas há mais de um ano, quando procurava a noiva e o filho — informou hoje a emissora «Voz do Vietname». O norte-americano, Robert Schwab, de 43 anos, foi libertado na quarta-feira. Tinha sido detido a 23 de Abril de 1985 por entrar ilegalmente em águas vietnamitas. Não se sabia nada a seu respeito desde que deixou as Filipinas, sozinho, num barco, para tentar conseguir a emigração de uma mulher vietnamita e do filho, para os Estados Unidos.

WASHINGTON — Os Presidentes norte-americano e mexicano, Ronald Reagan e Miguel de La Madrid, emitiram quarta-feira uma «declaração conjunta da guerra ao tráfico de droga» e decidiram intensificar o intercâmbio comercial e os investimentos. Reagan anunciou igualmente que uma proibição de seis anos de importação de atum do México foi levantada. A restrição tinha sido imposta depois de o México ter apressado barcos de pesca norte-americanos ao largo da sua costa. Após encontros e de um almoço de duas horas e meia na quarta-feira, os dois Presidentes anunciaram que os seus Governos vão iniciar negociações sobre um novo acordo destinado a expandir o comércio e o investimento. A data limite para a consecução desse acordo será 1987 — especificou Reagan.

Guerra dos carros armadilhados na capital do Líbano

— Mais de 15 mortos e 100 feridos

Quinze mortos e cem feridos é o balanço provisório da explosão de um carro armadilhado ocorrida ontem em Beirute Oriental, próximo de um hospital onde estava internado um líder cristão que recentemente escapou a um atentado.

O chefe do Corpo de Defesa Civil Elie Honéin referiu que um carro armadilhado com cem quilos de TNT, explodiu numa rua movimentada, a poucos metros do Hospital de São José e em frente a uma estação de serviço.

O atentado visava, aparentemente, atingir o hospital onde foi internado Fouad Abu Nader, um líder cristão e sobrinho do Presidente Amin Gemayel, que escapou a uma tentativa de assassinio, na segunda-feira.

O ministro da Saúde, Joseph Al Hashem, visitou o local e escoltou Abu Nader, que não sofreu nada com a explosão, para fora do hospital.

Nader foi deposto do cargo do chefe da milícia cristã «Forças Libanesas», em Março último, com a ajuda de activistas leais ao actual líder da organização, Samir Geadea.

Embora sendo sobrinho de Gemayel, Nader

era crítico da política do Presidente.

A explosão ocorreu numa altura em que foram retomados combates, entre as facções cristãs rivais, pela liderança da milícia. Esses confrontos já causaram dez mortos e 26 feridos.

O atentado provocou um enorme incêndio num edifício de cinco andares, fez ruir 45 casas, destruiu, pelo fogo, dezenas de carros e lojas, espalhando destroços para toda a parte.

Emissoras cristãs interromperam a sua programação para apelar a dádivas de sangue.

Desde que começou a chamada «guerra dos carros armadilhados», em Beirute, já morreram pelo menos 160 pessoas.

Congresso votou favoravelmente

Reagan vai dar ajuda militar aos «contras» nicaraguenses

O Senado norte-americano votou ontem favoravelmente, por 53 votos contra 57, o controverso projecto de Reagan para uma ajuda militar aos rebeldes que combatem o regime sandinista da Nicarágua.

A votação do Senado, maioritariamente republicano, deu luz verde ao «pacote» de auxílio militar e outro aos «contras», avaliado em cem milhões de dólares.

Ao ganhar por uma estreita margem de votos, Reagan saiu vitorioso de um confronto de seis meses com um Congresso dividido, virtualmente assegurando o recomeço da ajuda militar norte-americana aos rebeldes, após uma proibição de dois anos imposta pela Câmara.

O Presidente Ronald Reagan classificou a

votação no Senado como um voto histórico a favor da democracia na Nicarágua e exortou os negociadores do Senado e da Câmara de Representantes a elaborar rapidamente um projecto de lei de compromisso para ser submetido à aprovação final do Congresso.

«As forças de resistência nicaraguenses necessitam urgentemente deste auxílio» — disse Reagan. «O seu moral elevou-se, mas continuam ansiosamente à espera do acordo dos nossos negociadores».

O embaixador nicaraguense nos Estados Unidos, Carlos Tunnermann, comentou que o Senado dera o seu «consentimento legislativo ao financiamento de uma guerra por procuração contra o povo e o Governo da Nicarágua».

Os opositores à aprovação da medida, na sua maioria membros do partido democrata, afirmaram que a ajuda aos «contras» levará inexoravelmente a um envolvimento directo dos Estados Unidos numa guerra prolongada e dispendiosa.

«A ajuda aos 'contras' é o primeiro passo para um Vietname na Nicarágua. Não há consenso para uma guerra neste país aqui no Senado nem entre o povo norte-americano» — declarou o senador democrata Edward Kennedy.

O conjunto de medidas aprovadas pelo Senado inclui ainda 300 milhões de dólares de auxílio económico aos quatro aliados dos Estados Unidos na América Central: Honduras, El Salvador, Costa Rica e Guatemala.

Mistério rodeia refugiados do Sri Lanka

Os refugiados do Sri Lanka que chegaram à Terra Nova há dois dias, após uma misteriosa viagem oceânica, negaram notícias de que a sua aventura começou na Europa e não na Índia.

Mas, embora continue a confusão sobre como 152 homens, mulheres e crianças apareceram em dois salva-vidas mal equipados a sul da Terra Nova, os fugitivos já receberam autorização para permanecer no Canadá pelo menos um ano e, possivelmente, em definitivo.

Dezanove dos naufragos deram uma conferência de imprensa organizada pela Cruz Vermelha que deixou muito por explicar.

Interrogado sobre como é que alguns dos seus colegas traziam consigo dinheiro e jornais da Alemanha Federal, o porta-voz dos naufragos, Nalliah Wijayanathan, de 46 anos, disse que o grupo embarcou num cargueiro na Índia e foi abandonado no mar perto da Terra Nova.

«Estou a dizer a verdade», sublinhou. Comentando as alegações de que teriam vindo da RFA, disse: «Não faço nenhuma ideia sobre isso». O dinheiro e os jornais, admitiu, poderiam ter sido facilmente obtidos em correio de familiares ou no mercado negro do Sri Lanka.

Além disso, acrescentou, os naufragos trouxeram, na sua maioria, dólares norte-americanos.

Companheiros do porta-voz disseram ter embarcado na Índia a 7 de Julho, sendo confinados num cargueiro de tripulação na maioria oriental, para onde foram levados de noite.

Acrescentaram que pouco tinham tido de comer durante a viagem.

O cepticismo quanto ao relato dos refugiados aumentou quando funcionários governamentais canadianos expressaram surpresa face à relativa boa condição física dos naufragos, entre os quais estão cinco crianças.

Os funcionários interrogaram-se sobre como terão sobrevivido sem comida e muito pouca água durante os cinco dias de chuva e nevoeiro em que dizem ter andado à deriva. Ao ser descoberto, o grupo não usava roupas molhadas.

A polícia canadiana, em conjunto com serviços secretos internacionais, procura descobrir o cargueiro não identificado que abandonou os refugiados.

O nome do barco de carga foi apagado dos salva-vidas e os coletes de salvação dos naufragos não fornecem pistas.

Os refugiados disseram que pagaram entre 3.000 a 5.000 dólares (entre 450 e 750 contos) por uma passagem no barco e a promessa de serem deixados em Montreal.

Ministro dinamarquês demitiu-se devido a escândalo

O ministro dinamarquês das Obras Públicas, Arne Melchior, demitiu-se quarta-feira, depois de auditores oficiais o terem acusado de ter pago a sua festa de aniversário com fundos públicos.

Após uma reunião com o Primeiro-Ministro, Poul Schlüter, Melchior emitiu um comunicado dizendo que havia pedido a demissão devido a alegações embaraçosas para o Governo, para o seu partido e para ele próprio.

Um relatório elaborado por auditores oficiais afirmava que Melchior gastou mais de 36 mil

coroas (cerca de 700 contos) de fundos públicos para celebrar o seu sexagésimo aniversário, em Outubro de 1984.

O Chefe do Governo disse aceitar, com pesar, a demissão do ministro por Melchior haver trabalhado durante os quatro anos que esteve no poder «com grande energia e aplicação».

Frode Noer Christensen, 37 anos, também do partido do Centro Democrático, foi nomeado para substituir Melchior no cargo.

Aniversário do Muro de Berlim foi ocasião para confronto

Guardas fronteiriços armados da Alemanha Oriental e berlinenses ocidentais exaltados, insultando e cantando, confrontaram-se na noite de quarta-feira, durante o 25.º aniversário do Muro de Berlim.

Os guardas haviam tomado posição junto à linha divisória em frente da fronteira aliada Checkpoint Charlie, horas depois de milícias de trabalhadores terem desfilado por Berlim-Leste para assinalar o aniversário.

Os guardas fizeram retroceder os manifestantes ocidentais que haviam atravessado para o lado leste da linha que divide ao meio a antigamente sofisticada Avenida Friederichstrasse.

Cerca de mil manifestantes comunistas pareceram determinados a evitar a repetição dos incidentes do último fim-de-semana, em que cerca de 200 pessoas se juntaram em território de Berlim-Leste, subindo ao muro, rasgando uma bandeira da Alemanha Democrática e causando danos em instalações fronteiriças.

Num dos vários incidentes isolados desta noite, um manifestante pontapeou um dos cerca de 50 guardas colocados nos 25 metros entre a linha e os portões do ponto de passagem entre os dois sectores da cidade, e fugindo ao soldado para o lado oeste.

Testemunhas oculares disseram que a outro guarda foi acenado um archote em chamas.

Foi a primeira vez em muitos anos que tantos guardas da RDA foram colocados junto à linha.

A polícia disse que um homem foi preso por ter atirado uma pedra contra o sector oriental.

Dezenas de pessoas cantaram expressões como «abaixo o muro», «abaixo Honnecker», o dirigente comunista da RDA e gritaram «assassinos» numa referência às 75 pessoas já mortas ao tentar fugir para o sector ocidental.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Tempo quente com céu geralmente limpo e vento em geral fraco. Neblinas e nevoeiros matinais no litoral a norte do Cabo da Roca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (32/14) — **Viana do Castelo (27/14)** — **Vila Real (33/13)** — **Porto (21/16)** — **Penhas Douradas (26/14)** — **Coimbra (27/17)** — **Cabo Carvoeiro (20/17)** — **Castelo Branco (33/16)** — **Portalegre (32/19)** — **Lisboa (30/18)** — **Evora (33/15)** — **Beja (36/16)** — **Faro (27/18)** — **Sagres (26/16)** — **Ponta Delgada (23/20)** — **Funchal (25/20)**

SOL — Nascimento às 6.45. Ocaso às 20.32.
LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 18 horas e 54 minutos do dia 19. Continuação de Bom Tempo. Quarto Minguante às 8 horas e 38 minutos do dia 27.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.57.
Baixa-Mar às 5.25 e 18.16.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.48.
Baixa-Mar às 5.21 e 18.11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)
EM 14/8/86

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	35900 41900
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70900 71510
Austria	Xelim	9990 10510
Bélgica	Franco	35175 35420
Brasil	Cruzado	4900 6525
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104900 106850
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	18970 19910
Espanha	Peseta	1905 1516
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144950 148900
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	29930 29990
França	Franco	21950 22510
Holanda	Florim	62910 63910
Irlanda	Libra	194995 198995
Italia	Lira	9092 107
Japão	Iéne	8995 9350
Noruega	Coroa	19960 20510
Reino Unido	Libra	215950 220900
Suécia	Coroa	20985 21935
Suiça	Franco	86980 88900
Venezuela	Bolívar	5950 6950

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Jovens Guerrilheiros». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Vampiros em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Três Homens e Um Berço». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — *Caracas* (62408) — «Heróis e Amantes». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Jovens Guerrilheiros». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Vampiros em Fúria».

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Saúde*, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e *Aristides Figueiredo*, Eixo (93118).
ÁGUEDA — *Vidal* (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Junheiro* (521160).
ANADIA — *Júlio Maia* (52924) e *São José*, Sangalhos (721123).
AROUCA — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
ESPINHO — *Higiene* (720320).
ESTARREJA — *Campos*.
FEIRA — *Araújo* (32447).

ILHAVO — *Santos* (322930) e *Morais*, Gafanha da Encarnação (361817).
MEALHADA — *Miranda Suc* (22166) e *Lucilia Ruivo*, Luso (93108).
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* (741550).
OVAR — *Carmino Lamy Resende*, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* (23350).
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).

AMANHÃ

AVEIRO — *Oudinot*, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e *Aristides Figueiredo*, Eixo (93118).
ÁGUEDA — *Ala* (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607) e *São José*, Sangalhos (741123).
AROUCA — *Santo António* (94245).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).

Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Três Homens e Um Berço». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — *Caracas* (62408) — «O Rei de Alphabeth City». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45.

DOMINGO, 17

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Jovens Guerrilheiros». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Vampiros em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Três Homens e Um Berço». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — *Caracas* (62408) — «Perversa Sedução». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

ESPINHO — *Grande Farmácia* (720092).
ESTARREJA — *Leite* (42255).
FEIRA — *Sousa* (33295).
ILHAVO — *Moderna* (322782) e *Ribau*, Gafanha da Encarnação (23331).
MEALHADA — *Brandão Suc* (22038) e *Lucilia Ruivo*, Luso (93108).
MURTOSA — *Júlio Batista* (46259).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Lamy e Resende*, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* (22232).
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).

DOMINGO, 17

AVEIRO — *Ala*, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e *Simões*, Eixo (93114).
ÁGUEDA — *Ala* (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607) e *Bastos*, Sangalhos.
AROUCA — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
ESPINHO — *Teixeira* (720325).
ESTARREJA — *Leite* (42255).
FEIRA — *Sousa* (33295).
ILHAVO — *Senos e Branco*, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — *Brandão Suc* (22038) e *Nova*, Luso (93106).
MURTOSA — *Júlio Batista* (46259).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Central* (52145) e *Resende*, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* (22390).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.50 — **Abertura**
09.55 — **Missa da Assunção de Nossa Senhora** — Transmissão directa de Pisa via Eurovisão
10.55 — **Sumário**
11.00 — **Setentrião**
11.30 — **Espaço 11/13**
12.30 — **Telenovela Vereda Tropical**

13.15 — **Jornal da Tarde**
13.30 — **Desenhos Animados**
14.00 — **Espaço Visual** — «Invenções D'um Xadrez».
14.30 — **Entre Marido e Mulher** — «Bodas de Prata».
15.30 — **O Mar e a Terra** — «Cores Africanas». O Senegal, independentemente desde 1960 e na linha de conduta lançada pelo seu primeiro presidente — Leopold Senghor, continua a travar uma dura batalha contra os flagelos de muitos países africanos entre os quais figuram a doença, a ignorância, o desemprego, a seca... e muitas vezes a fome.
16.00 — **Ontem Viu?** — XXVII Festival Folclórico de Santarém
16.30 — **Se Bem me Lembro**
17.00 — **Sumário**
17.05 — **Tempo dos Mais Novos** — «Animação».
17.30 — **Pais, Pais**

Amanhã

RTP-1

12.00 — **Abertura e Sumário**
12.07 — **Tempo dos Mais Novos**
13.00 — **Sumário**
13.10 — **Desenhos Animados** — «He Man e os Donos do Universo», «She Ra — A Super Princesa».
14.00 — **Revista de Toiros**
14.30 — **Festival de Cinema** — (Santarém).
14.55 — **Feira Nacional de Agricultura**
15.35 — **Os Jovens Heróis de Shaolim**
16.30 — **Os Marretinhas**
17.00 — **O Novo Mundo Selvagem**
17.30 — **O Corpo Humano**
18.00 — **Top Disco**
18.50 — **América do Sul Terra de Contrastes**
19.45 — **Totoloto**
20.00 — **Telejornal**
20.40 — **Boletim Meteorológico**
20.50 — **Aplauso** — «Gala do Midem/86» — Espectáculo de Gala do Festival do Midem em Cannes, em 26 de Janeiro

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25000/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR/Brigada de Transito	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Tele-Sm	23680
Serviços Municipalizados (AVEIRO)	
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151-2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00	Do Mar a Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
10.00	Colher de Pau
21.30	Ponto Final

18.00 — **Atletismo** — Meeting do Grande Prémio de «ISTAF».
19.50 — **O Livro Grande de Petete** — «O que Ouvimos».
20.00 — **Telejornal**
20.30 — **Boletim Meteorológico**
20.40 — **Telenovela Corpo a Corpo**
21.25 — **Alô, Alô** — (8.º e último episódio).
21.55 — **No Centenário do Nascimento de António Silva** — Passam hoje cem anos sobre a data do nascimento de António Silva, aquele que foi o grande actor de teatro e de cinema que muitos certamente recordarão.

RTP-2

16.30 — **Europa TV**
16.35 — **Tempo dos Mais Pequenos** — «Tic-Tac» e «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
17.05 — **Count Down**
17.45 — **O Tempo**
17.50 — **Informação** — *Business News* — (Europa e os Negócios).
18.20 — **O Tempo** — *Informação* — *World Watch* — *O Mundo Amanhã*.
18.30 — **O Jardim de Vénus** — «O Prevenido Engano» — *Garcia*.
19.15 — **Documentário** — O pintor W.J.M. Turner (1775-1851).
20.00 — **Notícias**
20.05 — **Atletismo** — Meeting do Grande Prémio de «ISTAF».
21.00 — **Museu de Cinema**
21.30 — **Museu do Cinema**
21.30 — **Notícias**
21.35 — **Directo/2**
22.35 — **Últimas Notícias**
22.40 — **Telenovela Vereda Tropical**

do corrente ano. Realizado no Palácio dos Festivais.
22.00 — **Dinastia** — Já a caminho de Roma, Blake telefona a Krystle tentando, uma vez mais convencê-la a ir ao psiquiatra, o Dr. Nick Toscani.
22.55 — **Sábado Especial** — «O Rapto do Presidente» — Terroristas do Terceiro Mundo pretendem subjugar a América, raptando o Presidente e impondo as suas condições. Os Serviços Secretos americanos procuram transformar-lhes os planos...

RTP-2

16.00 — **Abertura**
16.02 — **Troféu** — *Motonáutica* (Praia da Rocha).
20.00 — **Danças e Cantares**
20.30 — **Animação**
21.00 — **Europa TV** — *Opera* — «La Gioconda» de Ponchielli.
22.30 — **A Rota da Seda**

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	64073
EDP	63557
GNR	64417
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	5345/5/5
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52635

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrilano)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	13311
PSP	23022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveira do Bairro, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro,

DOMINGO, 17

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha) e Válega (Ovar).

Mulher de Gorbatchev interessada em moda do outro lado da Grande Muralha

A mulher do líder soviético Mikhail Gorbachev efectuou uma rara visita de carácter social à Embaixada chinesa, a fim de conhecer a moda do outro lado da Grande Muralha, informaram círculos diplomáticos.

A presença de Raisa Gorbachev e de outras mulheres do Kremlin na passagem de modelos chineses foi mais um sinal de lenta melhoria dos laços económicos e culturais entre os dois Estados comunistas rivais, embora as relações políticas permaneçam frias.

«Isto foi um acontecimento importante. Este género de coisas não acontecia há mais de 20 anos», afirmou um diplomata que pediu o anonimato.

Segundo as fontes, a passagem de modelos realizou-se a semana passada na missão chinesa na Rua da Amizade, nome que se mantém desde os bons velhos tempos das relações sino-soviéticas, as quais foram afectadas nos anos 60.

O desfile está aparentemente relacionado

com a Feira de Comércio chinês em exibição em Moscovo, a primeira desde há várias décadas. A exposição atraiu multidões e foi visitada pelo Primeiro-Ministro soviético, Nikolai Ryzhkov.

A anfitriã oficial do acontecimento social era Chen Ping, mulher do embaixador chinês Li Zwing, embora este também tenha estado presente.

Os espectadores, na sua maioria mulheres de diplomatas e de outros dignitários, ficaram surpreendidos com a chegada de Raisa Gorbachev, que se fazia acompanhar pelas mulheres de Ryzhkov, do ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze e de outros membros do Kremlin.

«Foram as atracções da noite», confirmou um diplomata.

A senhora Gorbachev juntou-se com mulheres de diplomatas no jantar-dança oferecido pelo Kremlin no Dia Internacional da Mulher, em Março, tendo então sido definida

como uma mulher sociável e à-vontade.

Durante a passagem de modelos, Raisa Gorbachev — que aparece muito mais em público que as suas predecessoras — passou a maior parte do tempo a conversar com o embaixador chinês.

O «show» consistiu na divulgação de modelos de alta costura orientais.

«Foi uma verdadeira amostra da China Nova — alta costura, a sua versão de Pierre Cardin, apresentada por belos manequins chineses».

Depois de duas décadas de afastamento, a União Soviética e a China têm vindo a desenvolver tentativas de normalização das relações.

As relações comerciais, que duplicaram nos últimos cinco anos, e culturais melhoraram substancialmente e sinónimo de tal facto é a realização de feiras e a participação chinesa no prestigioso concurso musical Tchaikovsky este Verão.

Gorbachev dispôs-se a iniciar conversações com a China sobre a redução de forças estacionadas na fronteira sino-soviética, cujo elevado número é um dos obstáculos apontados pela China para a normalização das relações políticas.

Andrew Rosenthal (AP/NP)

Agricultores de Albergaria-a-Velha

(Cont. da página 3)

- a consequente livre circulação de gado apenas acompanhado do respectivo boletim de sanidade;
- Maior rapidez nas análises com consequente redução de custos, o que possibilitará uma maior segurança à agricultura do concelho;
- Escoamento dos produtos essenciais da nossa agricultura e apoio prático e objectivo do Governo e das autoridades locais;
- O esclarecimento público no concelho sobre o processo de integração na CEE, e para onde estão a ser distribuídos os fundos de apoio à agricultura.

Criada a Direcção-Geral da Administração Pública

(Cont. da 1.ª página)

e do Plano e da criação do Ministério do Plano e da Administração do Território.

Essas alterações implicaram a transferência da gestão dos recursos humanos da Função Pública para o Ministério das Finanças.

A criação da Direcção-Geral da Administração Pública implica a extinção de nove organismos e serviços, entre os quais três Direcções-Gerais, passando para a nova estrutura e para o Instituto de Informática, o grosso das competências dos organismos agora extintos.

O Decreto-Lei ontem publicado regulamenta o destino do património, receitas e pessoal dos organismos e serviços extintos e o funcionamento da nova Direcção-Geral.

Federação firme na sua decisão de afastar oito jogadores da Selecção

A Federação Portuguesa de Futebol não tenciona rever a sua posição sobre a expulsão de oito jogadores da Selecção Nacional, enquanto não terminar o inquérito actualmente a decorrer.

«Não tem qualquer fundamento integrar os oito jogadores afastados da Selecção, enquanto estiver a decorrer o inquérito», disse um dirigente da Federação Portuguesa de Futebol, que assim refutava que indicavam para muito breve o regresso à equipa das quinas, dos jogadores banidos na sequência dos acontecimentos de Saltillo, no México.

As decisões finais sobre os acontecimentos em Saltillo durante o «Mundial-86», somente serão

tomadas após a conclusão do inquérito, de acordo com as responsabilidades das partes envolvidas, sublinhou a mesma fonte.

Sete dos oito jogadores banidos da Selecção poderiam vir de novo a integrar a equipa das quinas para a campanha do «Europeu», enquanto o guardião Bento ficaria sem poder dar o seu contributo até à sua total recuperação da fractura no perónio da perna esquerda, sofrida no México.

Os oito jogadores banidos pela Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, da Selecção Nacional são: Bento, Carlos Manuel, Dimantino, Jaime Pacheco, André, João Pinto, Sobrinho e José António.

Acto Único Europeu

(Cont. da 1.ª página)

comunicado — estas novas disposições aplicar-se-ão igualmente à regulamentação automóvel».

O Acto Único Europeu, que introduz alterações ao Tratado de Roma original, foi assinado no Luxemburgo por todos os Estados comunitários em Fevereiro passado e encontra-se no processo de ratificação nacional para aplicação a partir de 1987.

Com o objectivo de analisar a influência que as novas disposições terão na harmonização da legislação comunitária e mais particularmente no ramo automóvel, as organizações europeias da construção automóvel decidiram organizar uma conferência no dia 18 de Novembro, em Bruxelas.

Etienne Davignon, ex-vice-presidente da Comissão Europeia e actual director da Sociedade Generale de Belgique, fará uma comunicação subordinada ao tema: «Acto Único Europeu — estimulante ou travão à integração europeia».

Várias personalidades ligadas aos mais diversos sectores — membros do Comité Económico e Social, empresários, especialistas em Direito, Política e Economia europeia — examinarão as condições para a aplicação, e o impacto possível das novas disposições do Tratado de Roma.

Será ainda realizada uma mesa-redonda com eminentes personagens das diversas instituições europeias, na qual se debaterá se o Artigo 100A do Acto Único leva a um progresso ou a um recuo do mercado comum do automóvel.



LEWES — Operários continuam as investigações dos destroços do navio de guerra britânico do séc. XVIII, HMS Debraak recentemente encontrado, na esperança descobrirem o tão falado tesouro de 500 milhões de dólares.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

ANDEBOL

Departamento de Andebol da ADA homologou campeonatos

Beira Mar arrecadou cinco títulos

A Associação de Desportos de Aveiro, através do seu Departamento de Andebol, homologou os resultados das provas verificadas na época finda cujas classificações ficaram assim estabelecidas:

TORNEIO ABERTURA SENIORES MASCULINOS — 1.º — A.A. Avanca; 2.º — Cucujães; 3.º — Monte; 4.º — Escapães; 5.º — BARC.

CAMPEONATO REGIONAL SENIORES MASCULINOS — 1.º — A.A. Avanca; 2.º — Escapães; 3.º — Cucujães; 4.º — Monte.

CAMPEONATO REGIONAL JUNIORES MASCULINOS — 1.º — A.A. Águeda; 2.º — Quimigal; 3.º — A.A. Avanca; 4.º — Sanjoanense; 5.º — S. Bernardo; 6.º — Oliveirense; 7.º — Illiabum; 8.º — Cucujães.

TORNEIO ENCERRAMENTO JUNIORES MASCULINOS — 1.º — A.A. Avanca; 2.º — Sanjoanense; 3.º — S. Bernardo.

CAMPEONATO REGIONAL JUVENIS MASCULINOS — 1.º — Quimigal; 2.º — Beira Mar; 3.º — Sanjoanense; 4.º — A.A. Águeda; 5.º — Monte; 6.º — Oleiros; 7.º — S. Bernardo, Illiabum, Internacional, Escapães, Cucujães e Oliveirense.

CAMPEONATO REGIONAL INICIA-

DOS MASCULINOS — 1.º — Illiabum; 2.º — Monte; 3.º — Quimigal; 4.º — Internacional; 5.º — S. Bernardo; 6.º — Oleiros; 7.º — Beira Mar.

CAMPEONATO REGIONAL INFANTIS MASCULINOS — 1.º — Beira Mar; 2.º — Illiabum; 3.º — A.A. Águeda; 4.º — A.A. Avanca.

CAMPEONATO REGIONAL SENIORES FEMININOS — 1.º — Beira Mar; 2.º — Quimigal; 3.º — A.A. Águeda; 4.º — S. Bernardo; 5.º — Canelas.

TORNEIO ABERTURA JUVENIS FEMININOS — 1.º — Beira Mar; 2.º — S. Bernardo; 3.º — Monte; 4.º — Canelas.

CAMPEONATO REGIONAL JUVENIS FEMININOS — 1.º — Beira Mar; 2.º — S. Bernardo; 3.º — Canelas; 4.º — Monte.

TORNEIO FESTAS DA CIDADE JUVENIS MASCULINOS — 1.º — Beira Mar; 2.º — Salgueiros; 3.º — Sanjoanense; 4.º — A.A. Águeda.

Não se realizaram, por falta de número de equipas suficientes, as seguintes provas:

TORNEIO ENCERRAMENTO SENIORES MASCULINOS — Torneio Natal Infantis Masculinos e Torneio Festas da Cidade Infantis Masculinos.

CICLISMO

Volta a Ílhavo realiza-se no domingo

Disputa-se no próximo domingo, mais uma edição da Volta a Ílhavo, organizada pela Associação Cultural e Desportiva «Os Ílhavos».

Meia centena de ciclistas seniores, em representação de sete equipas, irão percorrer 89 km, divididos em duas etapas.

Com partida prevista para as 10 horas, na Av. Mário Sacramento, os concorrentes percorrerão o seguinte percurso da primeira etapa, os seguintes locais: Gafanhas de Aquém e da Nazaré, Costa Nova, Vagueira, Gafanhas do Carmo e da Encarnação, Ílhavo, Vista Alegre, Vagos, Sosa, Palhaça, Salgueiro, Quintás,

Quinta do Picado, Bonsucesso, Amarona, Lagoa, Casal, Lêgua, Quintás, Pontão, Sosa, Lavandeira, Vale de Ílhavo, Moitinhos, Cimo de Vila, Ílhavo.

A segunda etapa, com início às 16 horas, numa distância de 9 km, terá o seguinte percurso: Av. Mário Sacramento, Malhada, Alqueidão, Av. Mário Sacramento.

Para além de taças e medalhas serão entregues outros prémios em valores que vão desde os 20 contos, para o primeiro classificado até mil escudos para o vigésimo.

«COORS CLASSIC»

Lemond vence etapa

O norte-americano Greg Lemond, impondo o seu estilo inconfundível de grande ciclista, venceu quarta-feira a quinta etapa do «Coors Classic» disputada entre Squaw Valley e Reno, Estados Unidos, numa extensão de 158,6 quilómetros.

«Tinha necessidade de ganhar esta etapa», disse Lemond, vencedor da última edição da Volta à França em Bicicleta, que passou do oitavo para sexto lugar da classificação geral.

Lemond ganhou com um total de três horas, 59

minutos, 34 segundos, seguido do norueguês Janus Kuun e do norte-americano Doug Shapiro, segundo e terceiro classificados respectivamente, com o mesmo tempo do vencedor.

O norueguês Gag-Otto Lauritzen lidera a prova com 16 horas, 23 minutos, 28 segundos, seguido do norte-americano Shapiro com mais 20 segundos.

O francês Bernard Hinault está na quarta posição da geral a 39 segundos do líder, enquanto Lemond é sexto a 1.02 minutos de Lauritzen.

FESTA DESPORTIVA DO C.F. «OS MARIALVAS»

Marialvas-União de Leiria e Emigrantes na Europa-Emigrantes no Resto do Mundo

Iniciaram-se os primeiros trabalhos do clube de Cantanhede com vista à próxima temporada 1986/87. Os jogadores foram apresentados ao novo técnico e os treinos são agora uma constante.

Nesta quadra de Verão em que os emigrantes se encontram a passar férias e outros a visitar familiares por há largos anos estarem ausentes da pátria, como são os radicados no Brasil, o Clube de Futebol «Os Marialvas» organiza no próximo dia 17 de Agosto, uma festa marialvina e que constará do seguinte programa, no Estádio Municipal.

— Às 15 horas — Jogo de futebol inter-equipas de Emigrantes na Europa-Resto do Mundo, com uma larga pléiade de radicados na França, Luxemburgo, Suíça, Alemanha, em especial, o seleccionado europeu, terá de defrontar os que trabalham nos Estados Unidos da América, Canadá, Brasil e outros países. Este encontro denominado confraternização-abraço-cordial — está a despertar algum interesse e expectativa

— Às 17 horas — Jogo entre o Marialvas-União de Leiria, destinado à apresentação da turma da

casa com os seus novos reforços.

No final, também no recinto da Feira, será oferecida uma sardinhada aos sócios e simpatizantes do Marialvas, testemunhando, assim, que da «união nasce a força», tanto nos momentos maus como nos bons!...

ANTIGOS JOGADORES QUE SE ENCONTRAM EM CANTANHEDE

Nesta altura a, passar férias ou em visita a amigos e familiares encontram-se em Cantanhede os antigos atletas: Constantino Eva, ligado há anos aos corpos sociais da Portuguesa de Desportos de S. Paulo (Brasil), que foi antigo jogador de grupos populares locais e do Marialvas; José Maria Gaspar Ferreira («Carrão»), que outrora jogou nos Azuis de Bastos e no Marialvas; Joaquim Ferrão, antigo guarda-redes que passou pelas fileiras marialvinas, este emigrante em França; José António Neto, antigo júnior, em França, e Carlos Amarante, antigo júnior também do Marialvas, como aqueles dois primeiros, radicado no Brasil.

Alguns destes estarão na liça no próximo dia 17 no encontro entre Emigrantes.

ATLETISMO

Aouita falha recorde mundial

O atleta marroquino Said Aouita tornou-se quarta-feira na grande figura do Meeting Internacional de Atletismo de Zurique ao realizar o melhor tempo mundial do ano na prova de 3000 metros.

Aouita, campeão olímpico na légua e recordista mundial dos 1500 e 5000 metros realizou o tempo de 7.32.54 minutos, mostrou-se apesar de tudo insatisfeito com a sua proeza, por ter deixado escapar o recorde do mundo por apenas 44 centésimos de segundo.

O recorde do mundo dos 3000 metros, que Aouita persegue pela segunda vez sem êxito, pertence ao queniano Henry Rono há oito anos, com a marca de 7.32.10 minutos obtida em Junho de 1978 em Oslo.

Na mesma especialidade de 3000 metros, mas femininos, a norueguesa Ingrid Kristiansen travou o mais excitante duelo do Meeting de Zurique com a romena Maricica Puica, campeão olímpica, a quem venceu com o tempo de 8.34.10 minutos, a melhor marca mundial do ano.

Nos 100 metros masculinos, o canadiano Ben Johnson voltou a ser sensação como o homem mais rápido do mundo ao vencer pela terceira vez consecutiva o seu rival norte-americano Carl Lewis.

Johnson realizou o tempo de 10,03 segundos, mas Carl Lewis, que partiu muito mal, apenas cortou a meta

em terceiro lugar com o tempo de 10,25 segundos, mais três centésimos de segundo que o segundo classificado, o nigeriano Chidi Imoh.

Lewis, vencedor de quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, manteve a decisão de participar no Meeting de Zurique, depois de recuperar de uma lesão num joelho, que o podia ter obrigado ao abandono das competições este ano.

A campeã olímpica Evelyn Ashford, dos Estados Unidos voltou a triunfar nos 100 metros femininos, com a marca de 10.95 segundos, menos quatro centésimos de segundo que o melhor tempo mundial do ano, que lhe pertence.

Ashford venceu também a prova dos 200 metros no tempo de 21.97 segundos, também o segundo melhor tempo mundial do ano.

O campeão mundial Calvin Smith, que terminou em quarto lugar na prova dos 100 metros com o mesmo tempo de Lewis, venceu a prova de 200 metros com o tempo de 20.03 segundos, enquanto o medalha de prata dos últimos Jogos Olímpicos Kirk Baptiste ficou em segundo com 20.33 segundos.

O norte-americano Floyd Heard, o homem mais rápido este ano nos 200 metros, ficou em terceiro lugar ao alcançar o tempo de 20.35 segundos.

BASQUETEBOL

Direcção-Geral de Desportos e Associação de Desportos de Aveiro atribuíram mais de 360 contos de subsídios

De acordo com o protocolo assinado entre a Associação de Desportos de Aveiro (Departamento de Basquetebol) e a Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, vão ser distribuídos aos clubes participantes nos Campeonatos Regionais de Iniciados Masculinos e Femininos, Juvenis e Minibasquetebol os subsídios de 7.500\$00 (iniciados masculinos e femininos), 5.000\$00 (juvenis femininos) e 10.000\$00 e duas bolas (minibasquetebol).

O Departamento de Basquetebol da ADA subsidia ainda com 3.000\$00, cada equipa participante nos diversos campeonatos.

Ascende, assim a 370.500\$00 e 18 bolas os subsídios atribuídos aos clubes.

Anges e Águeda	7.500\$00 +	3.000\$00
Anadia	15.000\$00 +	9.000\$00
Ancas	— +	3.000\$00
ARCA	12.500\$00 +	12.000\$00
Avanca	7.500\$00 +	6.000\$00
Beira Mar	7.500\$00 +	9.000\$00
Choras	— +	3.000\$00
Cucujães	10.000\$00 +	3.000\$00
Esgueira	30.000\$00 +	24.000\$00
Galitos	7.500\$00 +	12.000\$00
GICA	17.500\$00 +	9.000\$00
Illiabum	45.000\$00 +	18.000\$00
Ovarense	35.000\$00 +	15.000\$00
Sangalhos	22.500\$00 +	15.000\$00
Sanjoanense	— +	12.000\$00

As importâncias referidas correspondem, respectivamente, aos subsídios atribuídos pela DGD e ADA.

As 18 bolas distribuídas couberam a:

Cucujães (2), Esgueira (2), Illiabum (6), Ovarense (4) e Sangalhos (2).

Árbitros de Aveiro para a nova época

Segundo divulgou recentemente a Federação Portuguesa de Basquetebol, são 291 os juizes inscritos para a época 1986/87, sendo certo que a maior fatia destes juizes pertence a Lisboa e Porto com 61 e 56, respectivamente.

De Aveiro estão inscritos 30, assim distribuídos:

Árbitros Nacionais de 1.ª categoria (2)

119 — Anselmo Roque
313 — Francisco Ramos

Árbitros Nacionais de 2.ª categoria (5)

178 — Almiro Ferreira
204 — António Lousada
206 — José Carlos Almeida
177 — Luís Ferreira
455 — Manuel Ferreira

Árbitros Regionais de 1.ª categoria (8)

369 — António Teles Novo
476 — António Vinagre
477 — Armando Sousa
129 — José Alves
364 — Manuel Costa
475 — Maximino Fernandes
367 — Miguel Mesquita
366 — Vítor Marques

Oficiais de Mesa Nacionais (9)

37 — António Reis Lopes
52 — António Rosa Novo
35 — António Tavares Santos
128 — Augusto Reis Lopes
53 — Ernesto Lopes
36 — Fernando Pinho
209 — Helena Moreira
91 — Joaquim Silva
44 — José Gamelas

Oficiais de Mesa Regionais (6)

482 — Cândido Oliveira
478 — José Costa
479 — Luís Santiago
370 — Manuel Gomes
480 — Maria da Graça Mónica
205 — José Silva

FUTEBOL

Aveiro tem perdido representatividade na arbitragem nacional

Não vão muito distantes os anos em que Aveiro tinha bons e numerosos representantes da sua arbitragem nos quadros nacionais. Hoje o caso está um pouco diferente, e embora o número não seja dos mais baixos a verdade é que a nível das 1.ª e 2.ª Divisões, Aveiro só tem um destes escalões, sendo sete o número de árbitros.

São os seguintes os juizes aveirenses no quadro dos nacionais:

1.ª DIVISÃO — Raul Jorge de Sousa Ribeiro.

2.ª DIVISÃO — Joaquim Castanheira da Silva Grilo.

3.ª DIVISÃO — Ângelo Soares Neves e Santos, Fernando Tavares da Silva, Manuel Oliveira Campos de Pinho, Bernardino Januário Fontes Castanheira, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, António Alberto Ferreira da Costa e Celso Alves Pinto.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **ANDAR**, vende-se, em Águeda. Av. Eugénio Ribeiro, 83-2.º D — Telef. 63203 (das 19 às 22 horas).
- **MORADIA DE LUXO**, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com óptima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefone 22486 (noite) — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.
- **TERRENO**, c/ moradia, vende-se. Rua das Pombas — Telefones 27493/21143 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.
- **SALA PARA ESCRITÓRIO** — Precisa-se. Zona central de Aveiro, mínimo 12 m². Filavlis — Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 15-3.º C. Telefone 62126 — 3750 AGUEDA.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **SENHORA SÉRIA**, oferece-se, para limpeza e cozinha, restaurante ou casa particular. Telefone 94568 — Aveiro.
- **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.
- **MOTOR ELÉCTRICO**, 180/200 CV, blindado, de 1000 r.p.m., 380 V, 50 HZ, compra-se. Dirigir a: Lusotelha — Telefone 66487 — Águeda.

Compras

- **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.
- **MOTOR ELÉCTRICO**, 180/200 CV, blindado, de 1000 r.p.m., 380 V, 50 HZ, compra-se. Dirigir a: Lusotelha — Telefone 66487 — Águeda.

Vendas

- **CAES CANICHES**, vendem-se. Telefone 91265 — Cacia.
- **BETONEIRA**, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.
- **GRADES LAGARTO** — Armário, Ld.º — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves. Telef. 321862 — Ilhavo.
- **CHÁ PAUDARCO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **HERBARROIDAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

Diversos

- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/tranjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se na Praia da Vagueira. Telef. 791846 — Vagueira.
- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Águeda.

Receitas

MOLOTOFF

- INGREDIENTES**
125 g açúcar
6 claras
3 colheres de caramelo

Batem-se as claras em castelo bem firme, em seguida junta-se o açúcar e depois as 3 colheres.
Barra-se uma forma com caramelo e põe-se o preparado. Põe-se a forma dentro de um tabuleiro com água a ferver e vai ao forno a cozer.
Depois de frio colocam-se por cima ovos moles. Pode ainda enleitar-se com amêndoa torrada.

Cientistas concluem que a pílula não provoca cancro da mama

Um estudo científico ontem publicado afirma não terem sido encontradas provas de que as pílulas anticoncepcionais provoquem o cancro da mama, mas os seus autores consideram necessária uma maior pesquisa para esclarecer este assunto.

O cancro da mama ocupa o segundo lugar entre os tumores fatais mais comuns na mulher norte-americana, logo a seguir ao cancro dos pulmões.

Atacará uma em cada onze mulheres, e, este ano, a Sociedade de Oncologia prevê que serão diagnosticados 123 000 novos casos.

Em 1982, 3,4 milhões de norte-americanos com idades compreendidas entre os 15 e os 44 tomaram a pílula.

Diversos relatórios recentes concluíram que este contraceptivo não tem qualquer efeito na incidência geral do cancro da mama.

Mas esta nova investigação, baseada na observação de 9 000 mulheres, é a primeira de âmbito suficientemente vasto para observar um impacto em grupos específicos de mulheres que possam estar em situações de risco acrescido.

Os resultados demonstraram que tomar a pílula durante 15 ou mais anos não aumenta as

probabilidades da mulher contrair a doença, mesmo que ela tenha antecedentes de cancro na família.

TOTOBOLA

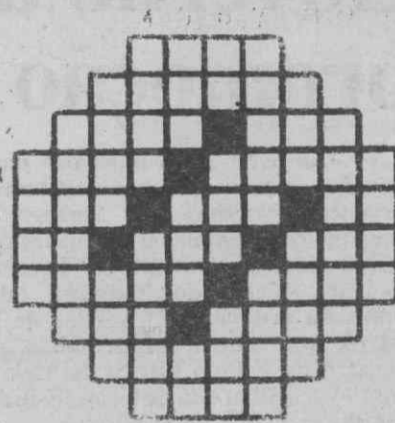
O nosso palpite

Concurso n.º 34/86

Porto-Benfica	X
Marítimo-Farense	1
Varzim-Elvas	1
Braga-Guimarães	X
Belenenses-Rio Ave	1
Portimonense-Salgueiros	1
Boavista-Académica	1
Manheim-B. Dortmund	X
Leverkusen-F. Dusseldorf	2
Bayern-Colónia	1
Bochum-Hamburgo	1
B. Verdigem-Estugarda	X
BW 90 Berlim-B. M'Gladbach	2

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 341



de Cristo (abrev.). 6 — Nota musical; período de tempo; nome de mulher. 7 — Da Alemanha; aros. 8 — Alem; respeitar. 9 — Instrumento para brunir ouro (pl.). 10 — Clima.

VERTICAIS — 1 — Pessoa cruel. 2 — Homem casado que tanto manda ele como a mulher. 3 — Fogueira em que os antigos queimavam os cadáveres. aquela. 4 — Endurecimento córneo da pele; colega. 5 — Nome de letra grega; mulher pequena; preposição. 7 — Nome de mulher; ave corredoura (pl.). 8 — Patroa; fileiras. 9 — Pregador. 10 — Vãs.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 341

HORIZONTAIS — 1 — Substância que constitui os favos da colmeia. 2 — Pateta. 3 — Povoação inferior à da cidade e superior à de aldeia; âmago. 4 — Cidade de Portugal; ambicioso. 5 — Época: rio de Portugal; antes

— ALL — AMAR — AGATAS — ARES
RE — ANO — ADA — ALEMA — ELOS
FARO — ICARO — ERA — AVE — AC —
CERA — PATOLA — VILA — IMO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Efemérides

— o que tem acontecido a 15 de Agosto

- Principais acontecimentos registados no dia 15 de Agosto:**
- 1195 — Fernando Bulhões, nome de baptismo de Santo António de Lisboa, nasce na freguesia da Sé, na capital portuguesa.
 - 1423 — O condestável D. Nuno Álvares Pereira, estratega militar português, entra para a Ordem do Carmo, professando e tomando o nome de Frei Nuno de Santa Maria.
 - 1505 — D. Francisco de Almeida conquista Mombaça.
 - 1658 — A Liga do Reno é estabelecida sob a protecção francesa, depois de Luis XIV não ter conseguido ser eleito imperador sacro-romano.
 - 1791 — Castelo Branco é elevada a categoria de cidade.
 - 1796 — Napoleão Bonaparte derrota os austríacos em Castiglione Delle Stiviere, na Itália.
 - 1834 — O Parlamento britânico emite a Acta da Austrália do Sul, permitindo ali estabelecimento de colónias.
 - 1906 — A Grã-Bretanha e a China assinam a Convenção do Tibete.
 - 1907 — O Canal do Panamá é aberto oficialmente à navegação.
 - 1926 — É inaugurada a linha de comboios eléctricos entre Lisboa e Cascais.
 - 1947 — É proclamada a independência da Índia, sendo dividido o país com Pandit Nehru como Primeiro-Ministro indiano e Ali Khan como Primeiro-Ministro do Paquistão.
 - 1955 — Forças indianas tentam invadir o Estado português de Goa, na Índia.
 - 1961 — Trabalhadores da Alemanha Oriental iniciam a construção do Muro de Berlim.
 - 1969 — Sabotadores árabes fazem explodir uma conduta de petróleo na cidade israelita de Haifa.
 - 1973 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condena, por unanimidade, Israel, por este país ter interceptado um avião civil, forçando-o a aterrar num campo militar.
 - 1974 — A mulher do Presidente da Coreia do Sul é assassinada por tiros que se destinavam ao marido, Park Chung-Hee.
 - 1976 — É anunciado que mais de dez mil refugiados da Indochina vão ser transportados para os EUA.
 - 1981 — A URSS anuncia que permitirá que a Polónia adie o pagamento das suas dívidas a Moscovo, dado os problemas económicos e sociais que enfrenta.
 - 1983 — O estabelecimento de três praças fortes francesas no Chade põe termo, temporariamente, ao avanço para Sul das forças rebeldes apoiadas pela Líbia.
 - 1984 — Decorrem eleições para a Assembleia Legislativa de Macau, que incluem entre os votantes, pela primeira vez, residentes chineses com identificação portuguesa.
- Termina, na Cidade do México, a conferência das Nações Unidas sobre a população, que adopta novas recomendações aos Governos para reduzir a natalidade e que condena a política israelita de estabelecimento de colónias nos territórios árabes ocupados.
- Este é o ducentésimo vigésimo sexto dia do ano. Faltam 138 dias para o termo de 1986.**
- Pensamento do dia:** «Recomendar a um pobre que economize é o mesmo que aconselhar um homem que está a morrer de fome a comer menos» — Oscar Wilde (1845-1900) — escritor britânico de origem irlandesa.

Última página

PELO MUNDO

VI Centenário da Batalha de Aljubarrota

Inauguração de um museu foi ponto alto nas comemorações

A inauguração de um museu, cujo projecto foi iniciado o ano passado, constituiu o ponto mais alto das comemorações do VI Centenário da Batalha de Aljubarrota, que ontem se celebrou.

Na ocasião, o ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida agradeceu no Campo de São Jorge, onde há 601 anos teve lugar a Batalha, o entusiasmo e a dedicação do Exército na construção do museu, acrescentando que ao dispor-se a afectar-lhe «a significativa parte dos seus escassos meios financeiros» o Exército demonstra continuar a ser «depositário

fiel do mesmo espírito que animava quantos há seiscentos anos aqui combateram e morreram por Portugal».

O ministro disse que as comemorações do VI Centenário da Batalha só ontem terminaram, dado que a construção do museu fazia parte do programa delineado pela Comissão Executiva.

Ribeiro de Almeida aproveitou a ocasião para dizer que «nos dias de hoje a preservação da Independência passa pela «dignificação e eficácia» das Forças Armadas mas também «há-de resultar do desenvolvimento integral de todos os

homens e de todas as mulheres de Portugal».

Sobre a Batalha de Aljubarrota, disse o ministro: «A Batalha de Aljubarrota no conjunto de significações que a tornam numa das horas mais altas, senão a mais alta, da nossa vida colectiva, reveste-se no plano puramente militar de um aspecto extremamente importante».

«Foi a primeira vez que um Exército de Portugal se bateu com uma tática pré-estabelecida, organização e hierarquia bem definidas e conscientemente actuantes».

Aconteceu na Guatemala

Rejeitado por uma escola vingou-se matando 13 pessoas!

As autoridades guatemaltecas prenderam um homem acusado de assassinar 13 pessoas, incluindo o piloto do Presidente Vinicio Cerezo, no cumprimento de uma vingança que durou um ano, disse a polícia.

O chefe da Polícia, Júlio Caballeros disse, quarta-feira, que o suspeito, Jorge Alberto Castillo, confessou ter morto cinco oficiais militares, as acompanhantes de quatro deles, dois funcionários do Exército e outras duas pessoas.

As treze vítimas, incluindo o piloto presidencial, capitão Fernando Galich, foram abatidas a tiro na via pública.

Caballeros disse que o motivo dos crimes, de Castillo foram a vingança por ter sido rejeitado da Escola Politécnica, um estabelecimento de treino para militares graduados, embora não esteja esclarecido o modo como o assassino escolheu as vítimas.

Os treze crimes ocorreram entre Maio de 1985 e o mês passado.

Sector de grande importância para o País

Governo decide apoiar promoção turística

O Conselho de Ministros, ontem reunido, decidiu criar o Instituto de Promoção Turística de Portugal no Estrangeiro — anunciou o ministro para os Assuntos Parlamentares, Fernando Nogueira. Fernando Nogueira falava depois da reunião do Conselho de Ministros que ontem foi presidida pelo ministro do Estado Eurico de Melo, já que Cavaco Silva está de férias. Este deve presidir já ao próximo Conselho.

Fernando Nogueira sublinhou que o turismo tem grande importância para a economia do País: «O nosso turismo tem pontos concretos de atracção. E necessário que os turistas estrangeiros sejam atraídos para outros pontos do País».

«É importante também diversificar o nosso mercado turístico, pois 85 por cento dos turistas que nos visitam são originários de quatro mercados» — disse o ministro.

O Conselho de Ministros aprovou igualmente um diploma através do qual serão escolhidos os

projectos de reestruturação e modernização do sector das pescas, que serão remetidos para a CEE para serem apoiados com ajuda financeira.

Fernando Nogueira disse ainda que o Conselho de Ministros decidiu reforçar as competências do Instituto da Qualidade Alimentar.

O Instituto passa a ter competências que estavam até agora atribuídas ao Instituto do Azeite, conforme revelou Fernando Nogueira.

O regime jurídico da indústria do aluguer de automóveis foi outro dos diplomas que o Conselho de Ministros aprovou.

«A partir de agora as empresas de aluguer de automóveis terão maiores facilidades» — disse o ministro.

O regulamento da Escola Superior da Polícia foi também aprovado pelo Conselho de Ministros.

Fernando Nogueira disse ainda que o orçamento de Estado para o próximo ano está quase pronto.

«Durante o mês de Agosto e primeira quinzena de Setembro serão feitos os acertos finais» — acrescentou.

Poeta quase cego regressa ao poder na República Dominicana

Joaquim Balaguer, um poeta de 79 anos cuja vista está tão mal que ele próprio admite ter dificuldades em ler documentos oficiais, toma posse como Presidente da República Dominicana amanhã, sábado.

Balaguer, que foi Presidente deste país entre 1966 e 1978, não definiu ainda a linha económica que vai seguir.

O Presidente eleito em Maio do ano passado pediu à oposição 100 dias de tréguas enquanto traça o seu programa de Governo.

«São necessários 100 dias pelo menos porque a situação económica é muito delicada», declarou Balaguer aos jornalistas.

Muitos dos 6,5 milhões de habitantes recor-

dam-se dos 12 anos anteriores de Balaguer no poder, durante os quais grandes campanhas de obras públicas e programas de reforma agrária beneficiaram largos sectores da classe média e da população rural.

Desde então, a queda de preços nas exportações de produtos agrícolas primordiais, sobretudo do açúcar, forçaram o país a pedir ajuda junto da comunidade financeira internacional e a adoptar medidas impopulares.

Balaguer afirmou que a herança deixada pelo seu antecessor, Salvador Jorge Blanco, de Partido Revolucionário Dominicano, está calculada em 700 mil desempregados e na queda de Produto Nacional Bruto per capita a uma média

de cinco por cento por ano.

Durante os 12 anos de mandato presidencial, Balaguer não tolerou oposição à sua política, encarcerando ou enviando para o exílio muitos dissidentes.

Nos anos 70, a linha política proposta por Balaguer abrandou mas o seu Partido Social Cristão só aceitou a derrota nas eleições de 1978, depois de o então Presidente norte-americano Jimmy Carter ter lançado um severo aviso aos abusos do Governo dominicano.

A cerimónia de posse estarão presentes, entre outros, o secretário de Estado norte-americano George Shultz e o Presidente nicaraguense Daniel Ortega.

RATOS DE TRIBUNAIS FILIPINOS PREFEREM MARIJUANA A DOCUMENTOS

Ratos devoraram quase toda a marijuana guardada como prova num tribunal da cidade filipina de Baquio, o que levou à construção de um armazém especial à prova de roedores, disse ontem a agência noticiosa filipina. «Desde que os ratos começaram a apreciar o gosto da marijuana, passaram a desinteressar-se por documentos do tribunal», até há pouco alvo preferido da sua voracidade, disse um funcionário do tribunal.

SUBSTITUÍDO O MINISTRO CHILENO DA SAÚDE

O Presidente Augusto Pinochet, admitindo que a assistência médica no Chile tem sofrido com a crise económica, substituiu quarta-feira o ministro da Saúde. «Estamos conscientes dos problemas dos serviços médicos nos hospitais do país» — disse Pinochet em discurso proferido na tomada de posse do novo ministro, Juan Giaconi Gandolfo. «As restrições económicas graves têm dificultado o cumprimento dos objectivos de melhoramento dos serviços de saúde» — acrescentou. Giaconi, membro da Direcção da Ordem dos Médicos, substituiu Winston Chicon Bunting, cuja demissão era pedida desde o ano passado por aquela Ordem e pela Oposição política chilena, que o responsabilizavam pelo acentuado declínio na qualidade dos serviços de saúde.

MAIS RESPONSÁVEIS CASTIGADOS PELO ACIDENTE DE CHERNOBYL

Mais seis individualidades soviéticas ligadas ao sector da energia foram expulsas do Partido Comunista ou severamente admoestadas por erros que conduziram ao acidente na Central Nuclear de Chernobyl — informou ontem o jornal oficial «Pravda». As punições seguiram-se a um relatório de uma comissão governamental de inquérito que acusou funcionários da central ucraniana de negligência e irresponsabilidade e ordenou o despedimento de vários chefes. O acidente de Chernobyl, em 26 de Abril deste ano, que espalhou radioactividade pela Europa, causou até agora 28 mortos e custou à União Soviética dois milhões de rublos (cerca de 2.900 milhões de dólares), segundo o relatório da comissão de inquérito. Em Junho último, o «Pravda» noticiou os despedimentos de gestores de Chernobyl, nomeadamente o director, o responsável pela organização juvenil Komsomol e o líder sindical da central.

POLÍCIA PAQUISTANESA DISPARA CONTRA MANIFESTAÇÃO

Aliados da dirigente oposicionista paquistanesa Benazir Bhutto foram obrigados a afastar-se da marcha de uma marcha de protesto por ela convocada, após a polícia ter disparado para o ar para dispersar cerca de 5.000 manifestantes. O Governo proibiu a marcha, convocada para protestar contra a perseguição de dissidentes políticos. Bhutto, que na quarta-feira tinha sido detida por algum tempo, liderou a marcha desde sua casa. Na zona antiga de Karachi, a polícia disparou gases lacrimogéneos para dispersar jovens manifestantes que atiraram pedras e bloquearam as estradas com pneus a arder.

ARMAS E MUNIÇÕES ENVIADAS EM ENCOMENDAS POSTAIS PARA A IRLANDA

Armas e munições enviadas pelo correio desde Chicago, Estados Unidos, em oito encomendas postais foram encontradas quarta-feira num expedidor de correios em Dublin, disse a polícia. A polícia afirmou suspeitar que as encomendas se destinavam ao Exército Republicano Irlandês (IRA). A polícia deteve posteriormente, dois homens para interrogatório depois de haver feito buscas em vários domicílios, localizados na Irlanda, para onde as encomendas estavam destinadas. Um elemento da polícia, que solicitou o anonimato, afirmou haver uma «grande possibilidade» de as armas terem sido enviadas para o IRA. A polícia está agora a tentar investigar se alguma encomenda enviada anteriormente chegou aos seus destinatários, acrescentou o mesmo elemento.

«Greenpeace» protesta contra empresa química nos Estados Unidos

Dois membros do movimento ecologista «Greenpeace» subiram ao topo de uma chaminé de 117 metros de uma empresa química e desfraldaram uma grande bandeira num protesto contra a queima de matérias tóxicas.

Cerca de cem membros do grupo ecologista concentraram-se ontem junto da Companhia

Stauffer Chemical, em Hammond (EUA) e dois deles entraram clandestinamente na fábrica e subiram à chaminé.

Os dois «alpinistas» taparam a saída de fumos que assim não podem escapar-se da refinaria de efuentes e desfraldaram uma faixa onde se lê

«veneno» e uma seta apontando o topo da chaminé.

O protesto pretende atingir o projecto da empresa de aumentar a quantidade de resíduos tóxicos queimados. O «Greenpeace» decidiu efectuar a acção após ter sido contactado por residentes na área da fábrica.

DIÁRIO DE AVEIRO